ANNO XLVI. NUMERO 173. QUARTA FEIRA 3 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

PARTE OFFICIAL.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 25 DE JULHO DE 1870.

Anna Joaquina Pires Campelio de Mello.—A' Sr. conselheiro director geral interino da instrucção publica com uma copia da lei n. 945 para informar.

Major Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão.—Dê-se.

Abaixo assignados moradores na Passagem da Magdalena e no Chora-Menino.—Vai ser posto em arrematação o empedramento da travessa de que se trata.

Bernardo Alves Pinheiro.—Informe o Sr. chefe de policia.

Companhia Limited Drainage.—Informe o Sr. chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel João Carlos Augusto Cavalcante Vellez.—A' vista da informação da secretaria conceda-se com ordenado na forma da lei.

José Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Euzebio Alves da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Carneiro Monteiro da Silva Santos.—Indeferido.

João Hermenegildo Xavier de Salles.—Junte o signatario do requerimento procuração do supplicante.

José dos Passos Queiróz.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

João José Barroso da Silva Juvenis.—Informe o Sr. conselheiro director interino da instrucção publica.

Maria Luiza da Encarnação.—Informe o Sr. Dr. juiz de orphãos do termo desta capital.

Maria Mathildes Cavalcante.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Poças & C.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Valeriano Bezerra Cavalcante de Albuquerque.—Fica expedida a conveniente ordem.

— 27 —

Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.—Volte a camara municipal desta cidade para juntar o parecer do seu advogado, á que allude o despacho de 6 do corrente.

Antonio Xavier Rodrigues da Silva e João Francisco Lins.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Padre Augusto Franklim Moreira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Affonso de Hollanda Albuquerque Maranhão.—Não ha vaga por ora.

Aquilino José Guimarães Ferreira.—Junto ao anterior requerimento informe o Sr. conselheiro director geral interino da instrucção publica.

Deocleciano Ferreira dos Santos.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Francisco Raposo da Cunha Rego.—Volte ao Sr. regedor do Gymnasio para informar com as precedentes, que tiverem havido no sentido que requer o supplicante, declarando a data das ordens desta presidencia que as autorisou.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.—Indeferido á vista da informação.

Gustavo Lustosa Quina.—Revalide o documento que junta.

Jeronymo Ferreira Coêlho.—Conceda-se tres mezes.

Ignacio dos Santos da Fonseca.—A' vista da informação conceda-se.

José Cordeiro dos Santos.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Joaquina Maria da Conceição.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

João Pinto Alves Mariz.—Vistas as informações indeferido.

Juvino Xavier de Suassuna.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

José Carlos Vital.—Por ora não póde ter lugar o que requer o supplicante.

Joaquim Manoel da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Francisco do Rego Barros.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes.—Informe o Sr. conselheiro director geral interino da instrucção publica.

Luiz de França de Mendonça.—Não tem lugar por ora.

Maria Cleobulina de Mello Ottoni.—Informe o Sr. conselheiro director geral interino da instrucção publica.

Robs Liglbonsu & C.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 1 de julho de 1870.—Por esta secretaria se convida os Srs. Firmino Archanjo de Britto, Antonio da Costa e Sá, João Theodomiro da Costa Monteiro, Joaquim Francisco d'Albuquerque S. Lag., Christovão da Rocha Souto-maior João Baptista da Rocha Baixa Lins, Joaquim Quintino Gonçalves, José Ignacio da Fonseca e Silva, Joaquim de Almeida Catanho Sobrinho, João Baptista Gomes Pena, e Dr. José Rodrigues do Passo Junior, á irem ou mandarem á repartição do correio pagar o porte de seus requerimentos dirigidos ao governo imperial pelo ministro da justiça, afim de que possam seguir o seu destino. *Antonio Annes Jacome Pires*, official maior, servindo de secretario.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 23 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acharam-se presentes os Srs. Amaral, Cunha Cavalcante, Antonio Paulino, Manoel do Rego, Rufino de Almeida, Gonçalves Lima, Teixeira de Sá, Barros Wanderley, Ferreira de Aguiar, Ribeiro Vianna, Ignacio Joaquim, Miguel Pernambuco, Oliveira Andrade, Eduardo de Oliveira, Vieira de Mello, Guedes Gondin, Manoel Arthur, Gusmão Lobo, Oliveira Fonceca, Mello Rego, Vieira de Araujo, Felippe de Figueirôa, Pinto Junior, Nicoláo Tolentino, Gaspar Drummond, Correia de Araujo, Hermogenes, Henrique Mamede, Paes Barreto, Augusto Costa, João Cavalcante e Antonio Cavalcante.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Uma petição do provincial da ordem Carmelita desta cidade, pedindo uma quota para a continuação das obras de sua igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

ORDEM DO DIA

Unica discussão do projecto n. 105 deste anno, sobre posturas da camara municipal de Villa Bella.—E' approvado.

O SR. CUNHA CAVALCANTE (pela ordem) pede urgencia para ser discutido o projecto n. 104, que se acha na ordem do dia.

O SR. ALMEIDA PERNAMBUCO manifesta-se contra a urgencia, fazendo sentir a obrigação em que está a casa de discutir de preferencia á qualquer outra materia as leis annuas, para o que me foi concedida a prorogação.

Posto á votos o requerimento de urgencia, é regeitado.

O SR. TEIXEIRA DE SÁ (pela ordem):—Dá-se na secretaria da assembléa provincial a vaga de 3º official por haver fallecido o Sr. Paes de Andrade, que exercia esse lugar. Tendo tido conhecimento deste facto, que é hoje publico, proponho para substituir a vaga de 3º official a Santyno de Assis Pereira Rocha.

Posta á votos a proposta é approvada.

Continúa a discussão do art. 16 do orçamento.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Supprima-se a emenda apresentada ao § 7º do art. 16, e a palavra importado nos §§ 8, 9, 10, 11 e 12 do dito artigo, ou nas emendas apresentadas á estes §§, no caso de serem estas adoptadas.—Dr. *Manoel do Rego.*»

« Emenda substitutiva á que apresentei ao § 13 do art. 16—diga-se 557 rs. por gramma de ouro exportado e 38 rs. por dita de prata idem.— Dr. *Manoel do Rego.*»

« Ao § 14 do art. 16—em vez de 150 rs., diga-se 200 rs.—*Vieira de Mello.*»

« Ao art. 16 § 23, accrescente-se—2:007$ para garantir bilhetes de loterias.—*G. Drummond.—J. M. Rego.—I. Leão.*»

« A emenda que apresentei ao § 25 do art. 16, accrescente-se, depois da palavra trapiches—exceptuados os alfandegados.—Dr. *Manoel do Rego.*»

« Substitutivo ao § 43 do art. 16—6:000$ por cada joalheiro que mascatear na provincia. — *A. Cavalcante.*»

« Ao § 43 diga-se—500$ por cada joalheiro que mascatear na provincia, sem destincção de estrangeiro ou nacional.—*Oliveira Fonceca.*»

O S. G. DRUMMOND faz largas considerações em sustentação da emenda que offerceeu creando a imposição de 8 0/0 sobre bilhetes de outras provincias.

O SR. GUSMÃO LOBO:—Parecendo-lhe impraticavel a arrecadação do imposto de 8 %, com que a emenda offerecida pela commissão do orçamento pretende tributar os bilhetes de loteria importados de outras provincias, exprime o receio que tem de que a exageração do imposto o torne illusorio pelo emprego dos tantos meios que a fraude tem sempre á sua disposição.

Se podesse estar seguro de que a cobrança do novo imposto não seria prejudicada pelas difficuldadas da arrecadação, prestar-lhe-hia de boa mente o seu voto, attendendo á que a imposição de 8 %, tornando pouco lucrativa e consequentemente pouco convidativa a venda de taes bilhetes que constitue um importante ramo de negocio, concorreria para a facil extracção das loterias da provincia de que auferem lucro os estabelecimentos pios, os institutos religiosos, as matrizes, as capellas etc.

E' somente dominado por esta razão que não duvida o orador de concorrer com o seu voto para embaraçar, quanto possivel e quanto praticavel, a venda que ahi se está fazendo em tão desmedida escala de bilhetes da côrte, offerecendo-se por este modo as loterias da provincia uma competencia que ellas não podem sustentar.

Por mais infenso que seja á este jogo publico de que vem tantos inconvenientes á economia social, o orador entende que, autorisada como é a extracção de loterias, cumpre dar ás da provincia todas as preferencias, pois que ellas constituem uma excellente fonte de receita e trazem beneficios incontestaveis. Aparta-se n'este ponto, por considerações muito especiaes que todos sentem, dos principios que segue de liberdade do commercio.

Mas o que o rador não quer, é que se crêe uma imposição por tal modo exagerada que se faça impraticavel, tendo se como resultado que, ao fim do anno financeiro, não se tenha recolhido o imposto equivalente á venda. O que orador não quer tambem, é avolumar attribuições e rendimentos, já excessivos, do thesoureiro das loterias da provincia, attribuindo-lhe a faculdade de decretar apprehensões, buscas e prisões.

O imposto do exercicio actual, que é de 5:000$ sobre cada uma casa que expõe taes bilhetes á venda, é já um imposto de natureza prohibitiva. Está o orador informado de que rendeu 20:000$; este resultado lhe parece satisfactorio.

Pretender-se elevar este imposto com a sonora promessa de que no corrente exercicio se recolherá um meio cento de contos de reis, é autorisar a fraude peta quasi impossibilidade de decretar os meios de uma exacta fiscalisação.

Façam como quizerem, mas fiquem seguros os membros da commissão de orçamento de que o futuro exercicio não sorrirá com a alteração do imposto.

Como se fará que todos os bilhetes importados paguem 8 %? A' que meios se acudirá a fiscalisação?

Falla-se em um fiscal de loterias; e esta idéa parece ter sido inspirada pelo thesoureiro das loterias.

Esta creação é o mais inconveniente. Ainda quando esse novo fiscal possua o segredo de ir á pista da fraude para a sorpreender em todos os seus artificios, o que vamos decretar é que se derramem ahi nas ruas da cidade pequeninas perseguições, buscas odientas, apprehensões vexatorias, e o mais e mais que o capricho póde suscitar.

Parece ainda pequeno esse imposto de 5:000$? Que o elevem razoavelmente; mas poupe-se o escandalo de quotidianas e inuteis apprehensões de bilhetes. Tenha-se por outro lado em attenção que o rigor d'essas apprehensões não vai ferir aos importadores, mas á essa numerosa classe de pequenos negociadores de bilhetes que os revendem á troco de uma commissão. Estes é que vão soffrer afinal; não é uma classe de vadios, como o orador ouvio ha pouco, mas de homens pobres que o destino social deslocou de outra profissão e que procuram este meio honesto de vida.

O orador lembra que, em outro tempo, fez-se uma lei que decretou a imposição de 80 0/0 sobre taes bilhetes e vio-se tal thesoureiro de loterias acompanhado de um policial á ordenar apprehensões; e em tempo nenhum se fez um commercio mais lucrativo d'esses bilhetes.

Isto convence por facto que a exageração do imposto é em pura perda da arrecadação.

São estas as razões que levam o orador á votar contra a emenda. Isto faz até porque, vindo no projecto do orçamento a renovação do imposto de 5:000$, não sabe á que inspiração obedeceu a commissão de orçamento para, por uma emenda, mutilar nesta parte a sua propria obra.

E' assim que o orador se declara mais amigo do projecto do que os seus proprios autores. Não prometiem as cousas, pelo curso que levam, que o projecto do orçamento seja muito respeitado em sua integridade para que o orador possa ver com indifferença que os seus proprios autores o estejam por sua propria conta retocando.

Isto póde parecer uma impertinencia; mas o orador está curioso de saber que novos estudos modificaram n'este ponto tão profundamente a opinião da commissão, pois sabe que o projecto foi meditado e elle o revela.

O SR. OLIVEIRA FONCECA diz, que pretende apenas desenvolver algumas notas, que tomou ao correr do discurso do nobre deputado que o precedeu.

Entre os importadores de bilhetes do Rio de Janeiro e o thesoureiro das loterias da provincia podem haver interesses contrarios; mas entre os interesses do thesoureiro e os da provincia ha manifesta harmonia; porque os lucros de um avultarão mais quando maiores forem as vantagens da outra.

Assim lhe parece, que o nobre deputado, que o precedeu, foi injusto quando disse, que o illustre autor e sustentador da emenda estava advogando interesses particulares. Da medida proposta resultará ao thesoureiro algum proveito, se por causa della tornar-se maior a procura dos bilhetes de nossas loterias, e mais frequente a extracção dellas. Esse incremento será duplamente proveitoso á provincia; por causa do imposto a que estão sugeitos os premios maiores, e pela applicação dos productos em obras de utilidade publica.

Ainda que o imposto de 8 por cento deminua um pouco a venda de bilhetes de outras provincias, na mesma proporção augmentará a venda dos bilhetes das nossas loterias; o que é desejavel.

Uma das bases da argumentação do nobre impugnador foi a pretendida exageração do imposto, a qual elle não demonstrou nem podia demonstrar. Em materia de jogo 8 por cento não é um imposto exagerado, tanto assim que aqui se vende por 24$000 um bilhete que no Rio de Janeiro custa 20$000; e é tal a procura delles, que annualmente são importados mais de 700:000$000.

Temos imposições muito mais onerosas, imposições forçadas, isto é, que não se póde evitar do mesmo modo, que qualquer pessôa póde deixar de comprar bilhetes de loteria.

Pensa o orador, que o imposto de que se trata não é prohibitivo, mas que ainda, que tivesse esse caracter, deveria ser aceito por amor das loterias desta provincia.

O rendimento produzido pelo imposto actual não está em relação com o commercio de bilhetes importados; por meio da alteração proposta duplicará o mesmo rendimento.

O nobre impugnador assevera, que a fiscalisação do imposto será impossivel. O orador pergunta se a assembléa não tem o direito de legislar sobre os meios praticos de se effectuar a arrecadação dos impostos provinciaes. Se tem esse direito, como ha meios de fiscalisar a arrecadação de todo e qualquer imposto, menos o de bilhetes de loteria de outras provincias? Uma garantia de bôa fiscalisação será o proprio interesse do encarregado della.

O nobre deputado impugnador da emenda esforçou-se em demonstrar, que o thesoureiro das loterias tem lucros exagerados. Isto nada tem com a questão, e se o nobre deputado entende que ha exageração póde iniciar alguma medida a esse respeito.

Conclue observando, que tambem não tem razão o nobre deputado, quando affirma que se vai probebir a venda dos bilhetes do Rio de Janeiro, e por isso tirar a muitos individuos os meios de subsistencia.

Já mostrou que o imposto de 8 por cento não extingue a importação e venda de taes bilhetes, e que quando extinguisse, na mesma proporção augmentaria a venda dos bilhetes da provincia.

O SR. PEDRO AFFONSO faz algumas considerações.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA faz algumas considerações em justificação das emendas que apresentou.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO:—Sr. presidente, julgo-me obrigado a fazer algumas considerações em apoio da emenda que tive a honra de offerecer ao art. 16 § 20 do orçamento.

Havia apresentado na casa o projecto n. 77 para affrontar a discussão com o meu obscurissimo nome, e havendo sido elle adiado á requerimento do nobre deputado pelo terceiro districto membro da commissão de orçamento, para ser discutido agora, não se tendo considerado elle em discussão por força daquelle requerimento, resolvi apresenta-lo como emenda.

Tive duvidas bem serias, confesso-o até sobre a redacção que lhe dei.

Como juiz municipal ainda que de um termo onde se agitam muito poucas questões no fôro, algumas vezes o meu espirito vacillou no meio das duvidas que se tem originado sempre sobre o assumpto do projecto, duvidas que não só versam sobre o modo de regular nesta provincia a arrecadação do imposto de sello de heranças, como tambem sobre o *quantum* e os casos em que é elle devido.

Parecia-me que o assumpto do projecto era mais proprio do orçamento cuja commissão é composta de tal sorte, que eu julgo de reconhecer em cada um do seus membros illustração, experiencia e louvavel interesse nos difficies trabalhos confiados ao seu especial desempenho. Mas além de que lembrava-me de haver lido em algumas leis provinciaes que não a de orçamento, como na de n. 18 de 10 de maio de 1836, disposições concernentes á materia da mesma natureza, pensei que um projecto especial daria mais ensanchas á discussão, e assim ao passo que resolveriamos melhor tantas duvidas, a reforma deste imposto por lei especial, cujos effeitos continuariam permanentes, teria a grande vantagem de defini-lo precisamente quanto á taxa, casos em que deveria ser cobrado e modo de arrecadação.

Por outro lado tive duvidas quando comecei á dar certa fórma no meu espirito a tudo quanto havia colhido sobre a materia por offensiva á imposições geraes do citado, e nesse ponto me tranquilisou a leitura do relatorio deste anno do doutor procurador fiscal que foi destribuido na casa.

Sobre a redacção aguardo a opinião dos mestres para verificar se a expressão *inter vivos* empregada no 1º artigo comprehende como me parece as doações de qualquer especie, e a discussão ha de aclarar todos esses pontos, reservando-me eu se houvesse tempo para expender mais completamente o meu pensamento.

O imposto de heranças e legados creados pelo alvará de 17 de junho de 1809 foi declarado renda provincial pelas leis de 8 de outubro de 1833, 3 outubro de 1834 e 31 de outubro de 1835, estabelecendo a de 22 de outubro de 1836 o direito de arrecadação já por parte da fazenda geral e já por parte da provincial á respeito dos que devessem tal imposto anteriormente ao 1º de julho de 1833, desta data ao 1º de julho de 1836 e para diante.

Passando uma vista perfunctoria na legislação provincial achei como razão de lacuna que o projecto preenche a existencia daquellas leis geraes, deparando apenas com a disposição do § 9º do art. 35 da lei n. 130 de 2 de maio de 1844, mandando regular o imposto pelo regulamento geral de 28 de abril de 1842 exceptuando a disposição do § 5º do mesmo regulamento, e da lei n. 261 de 28 de junho de 1850, revogando a limitação estabelecida pela anterior citada de 1844.

Todas estas leis estabeleceram como imposto conhecido por sello de heranças e legados a decima parte do accesso deixado por aquelles que não fossem herdeiros necessarios.

Veio depois a lei n. 510 de 18 de junho de 1861, que pelo seu art. 40 § 13 elevou a 15 0/0 o imposto, estendendo-o á doações de qualquer especie.

A lei n. 544 do 28 de junho de 1862 art. 42 § 3º reduzio á 10 0/0 como anteriormente o sello de heranças e legados, mas subsistindo a disposição ampliativa da lei n. 510 foi esta tão mal comprehendida que em sua execução não se arrecadaca até o anno passado o imposto sobre doacções, segundo officia o mesmo doutor procurador fiscal.

E' pois urgente a decretação de uma medida ampla e explicita que regulando o imposto dissipe todas as duvidas e salvaguarde os interesses da fazenda provincial.

Fallando da lei n. 510, que estendeu o imposto ás doacções vem á appello referir-me á redacção do projecto ainda que mui ligeiramente.

Na expressão *inter vivos* combinada com as antecedentes está consignada a idéa capital do projecto que offereci como emenda, quanto aos casos em que deve ser devido o imposto de sello de heranças.

A taxa d'esse imposto só passou pela alteração pouco duradoura, de que já fallei, pela lei n. 510.

Igualmente a legislação geral permanecia inalteravel, quer em relação aos casos em que devia ser pago o imposto, quer quanto á taxa, desde mais de meio seculo estabelecidos.

A lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867 refundio, sob o titulo de imposto de transmissão, o de que fallo e outros, e o decreto citado na emenda estabelece uma tabella fixando taxas muito equitativas.

Não se póde considerar no mesmo caso para merecer igual favor da lei a herança deixada á um parente e a doacção feita á um estranho; diminuir, porém, a taxa da herança, quando se tratar de transmissões entre parentes, seria prejudicar essa renda da provincia, sem razão plausivel minorar ou tornar mais leve um onus para o contribuinte que já á elle está acostumado porque conta satisfaze-lo.

Mas, desde que se estabelecer uma escala para os diversos gráos de parentesco em que se acharem os obrigados a pagar esse imposto, aggravando-se este tanto mais quanto maior fôr a distancia entre o transmissor e o herdeiro, ter-se-ha conseguido que a renda em vez de decrescer, augmente vantajosamente sem gravame para os contribuintes, e pelo contrario muito suavemente para os que forem parentes mais chegados do transmissor.

Além disto, se a renda geral tende a augmentar pela alteração d'essa taxa com relação á impostos geraes classificados como imposto de transmissão e com a do de sello de herança peculiar ao municipio neutro; porque não adoptaremos um padrão que uniformisará essa materia entre nós e nos trará immenso proveito?

E tocando neste ponto devo referir-me á outra duvida que me assaltou, quando confeccionava o projecto, se sendo o imposto de transmissão, sob tal nome ou denominação imposto geral, poderia servir de norma para a reforma que estabelecia o projecto, duvida que parecia assumir maior vulto em face dos ultimos regulamentos do imposto de sello.

Estes regulamentos estabelecem a isenção do sello proporcional para os contratos ou actos sugeitos ao imposto de transmissão: d'ahi nascem como corollario as isenções para as alienações de bens de raiz que págam sisa, vendas de embarcações, etc.

Mas se o imposto de transmissão de que falla o decreto citado na emenda só é applicavel nas provincias nos casos em que substituio os impostos que sempre se tem cobrado por parte da renda geral como resa o aviso do ministerio da fazenda do 1º de maio do anno passado, fica fóra de duvida que, ou paga-se sello proporcional quando se paga o sello de herança, o que não acontece no municipio neutro, ou não se paga, e tanto em um caso como em outro, nada influe a alteração do imposto na forma da emenda contra os contribuintes.

Finalmente revendo-se a legislação geral e o pouco que temos na provincial por ser inconveniente mandar recorrer sempre á geral, segundo o nosso velho systema; poderemos ter um regulamento que facilitara a arrecadação do imposto, cujo producto sem duvida augmentará ávista do que se póde colligir da cifra dos inventarios feitos na provincia em 1868, segundo um mappa ministrado pela presidencia que não comprehende entretanto muitos acervos deixados nos termos onde não existem estações fiscaes provinciaes e não são feitos os inventarios por serem os herdeiros maiores.

Creio, pois, que da adopção da emenda sugeita ás alterações que a casa se dignou fazer, virá a satisfação de uma importante necessidade da provincia.

Portanto, que inconveniente nos priva de adoptar neste ponto a alteração da legislação geral?

UM SR. DEPUTADO:—As doações pagam 5 por cento e os herdeiros collateraes pagam 10!

O SR. VIEIRA DE ARAUJO:—E' mais equitativa a tabella do decreto, e sendo indubitavel a nossa competencia em decretar a imposição nos mesmos termos, julguei dever propô-la e sugeita-la á consideração da casa.

O SR. ANTONIO CAVALCANTI faz algumas considerações com relação á emenda que se refere ao imposto de sello de heranças e legados, e justifica as emendas que offereceu ao art. 16.

Encerrada a discussão, é approvado o artigo com as emendas offerecidas, exceptuadas as que se acham enumeradas de 1 á 7.

A' requerimento do Sr. Mello Rego, é dispensado interticio do projecto.

O SR. MANOEL DO REGO pede que sejam impressas no jornal da casa as emendas approvadas.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ALFORRIA DE CRIANÇAS. — Por deliberação da presidencia da provincia, do 1.º do corrente, e em vista do disposto na lei provincial n. 963 de 25 de julho ultimo, que autorisa a despeza de 20:000$000 com a libertação de crianças do sexo feminino, foram nomeados os Srs. Drs. Ignacio Joaquim do Souza Leã, João da Silva Ramos, e Pedro de Athayde Lobo Moscoso, e os negociantes João Ignacio de Medeiros Rego, Antonio Gomes de Miranda Leal, e Domingos Alves Matheus, para formarem a commissão que deve promover a libertação do maior numero possivel de crianças.

CORPO DE POLICIA.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 1 e 2 do corrente, foram nomeados: capitão cirurgião o Dr. José Joaquim de Souza; para a 1.ª companhia—tenente, o honorario do exercito Felicissimo de Azevedo Mello, e alferes Felippe Augusto de Frias Villar.

INSTRUCÇÃO PUBLICA. — Por deliberação da presidencia, de 27 do passado, foi nomeado professor publico da cadeira da Barra de Serinhaem, Joaquim José Borges Uchôa, em vista do resultado do concurso.

AUTORIDADE POLICIAL.— Por deliberação da presidencia, de 2 do corrente foi nomeado delegado de policia do termo de Floresta, o capitão do corpo de policia Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação da presidencia, do 1.º do corrente, foi designado o 1.º batalhão de infantaria do municipio do Recife para n'elle servir como aggregado, o tenente do 2.º batalhão de infantoria da capital da Parahyba, João Francisco de Albuquerque Maranhão.

CANAL DE DESVIO.—Começamos hoje á publicar em nossa primeira pagina uma memoria, apresentada ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo director das obras publicas, sobre a necessidade da abertura de um canal de desvio para as aguas do rio Capibaribe, tendo como fim evitar o transbordamento d'esse rio nas occasiões de enchente, e as consequentes innundações dos povoados por elle banhados desde a Varzea até a Passagem da Magdalena.

Todo mundo ainda se recorda dos grandes estragos causados pelas innundações do anno proximo findo, quer pela de fevereiro quer pela de maio, e dos prejuizos que della resultaram, tanto a fortuna publica como a privada e particular. A memoria do Dr. Tiburcio de Magalhães trata de remediar esses males, insistindo na idéa mais de uma vez já suscitada, de abrir-se um canal de desvio, que offereça facil escoamento ás aguas do Capibaribe nas occasiões de enchente.

O orçamento d'essa obra tão urgentemente reclamada, eleva-se apenas á seis centos e tantos contos de réis; e essa quantia comparada ao computo dos males que as ultimas cheias tem feito, não é sem duvida para assombrar.

A provincia de Pernambuco não póde despende-la no estado actual de suas rendas e de seus cofres; a medida é urgente, não admitte mais demoras, que só trarão augmento de prejuizos, caso se verifiquem novas cheias, o que é muito possivel e natural; por tanto cumpre ao governo geral executar essa obra, tanto mais quanto já é tempo de que algum proveito tire Pernambuco dos dezeseis mil contos que annualmente manda para a côrte.

Desde muito tempo tem sido a politica da côrte, no que diz respeito aos melhoramentos das provincias, pessimamente dirigida, tem sido uma politica de absorpção de quanta seiva ha nellas; e força é que digamos, em nome dos interesses de Pernambuco, que essa politica não póde, não deve continuar.

Um por cento que se tire das rendas geraes de Pernambuco produz em quatro annos quantia superior a do orçamento do canal de desvio. Restanos ver, com profunda admiração e magoa, se ainda desta vez nossa provincia será posta de parte no que diz respeito á melhoramentos, para só ser considerada no orçamento da receita como uma bôa fonte de producção!

Aos representantes de Pernambuco recommendamos principalmente a memoria acima citada, e sob sua vigilancia collocamos esse melhoramento, esperando de seu zelo e esforços que consigam da assembléa legislativa a necessaria autorisação e fundos, e do governo prompta execução da obra.

RUA DA GLORIA.—Moradores desta rua se nos queixam do procedimento immoral d'umas pretas que habitam no principio da rua, do lado da praça do conde d'Eu, e nos pedem para chamar a attenção do Sr. subdelegado respectivo para ellas. Assim fazendo, esperamos que se não demore a punição dessas pouco convenientes moradoras.

RUA MARSILIO DIAS.— Porque razão não se repara o calçamento desta rua, quasi inutilisado pela companhia de aceio da cidade. Não merecerão isso os moradores della, e especialmente o grande commercio que alli ha? A' quem compete lembramos isso.

INFRACÇÃO DE LEI.— Pedem-nos a publicação do seguinte:

Chamamos a attenção do Sr. fiscal da freguezia da Boa-vista para uma casa terrea que se está reedificando na estrada do Cajueiro contigua ao hospital Portuguez, a qual achando-se fóra do alinhamento, está sendo reedificada no mesmo gosto; e além disto conta que o respectivo proprietario pretende substitui-la por um sobrado, que melhor embelesará a dita estrada.

Não consta que haja licença da Illma. camara municipal, mesmo porque tal licença não poderia ser concedida em vista do art. 13 da lei provincial n. 798, de maio de 1868, a qual diz expressamente:

« Os edificios que tiverem sahido do alinhamento, quando forem reedificados guardarão o alinhamento.

« Pede-se pois á Illma. camara municipal se sirva providenciar a respeito, não só para que não vingue tão escandalosa infracção de lei, como tambem em beneficio do embellezamento da cidade, que lhe cumpre promover. »

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O vapor *Mundahú* que devia ter sahido hontem as 5 horas da tarde para os portos do sul até Penedo, conforme estava annunciado, foi transferida a sua viagem por ordem do governo para hoje á mesma hora.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Teve lugar hontem, como haviamos annunciado, a posse do novo conselho deliberativo, assim como foi eleita a nova directoria, que tem de funccionar no corrente anno administrativo, e que se compõe dos seguintes Srs.:

Director, Manoel Teixeira Bastos.
Vice-director, João Baptista Vieira Ribeiro.
1.º secretario, Antono de Albuquerque Mello.
2.º dito, Manoel Ludovico de Araujo Leão.
Thesoureiro, Antonio Baptista Nogueira.
Supplentes:—Ao vice director, José Nogueira de Souza; ao 2.º secretario, Cesario A. da Silva Papoula; ao thesoureiro, Miguel José Barbosa Guimarães.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 25 á 31 de julho de 1870, além de 270 doentes existentes, entraram 35, sahiram 27, falleceram 6, existem 272, sendo 170 homens, e 102 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 7 1/2, 7, 7 1/2, 7, 6 1/2, 7, 7, pelo Dr. Ramos; as 9, 11, 11, 9, 9, 11, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

João Frederico Ribeiro; amolecimento cerebral.
João; tuberculos pulmonares.
Maria Antonia; enterite chronica.
Rosa Maria dos Prazeres; enterite chronica.
Petronilla; apoplexia.
Januario; anemia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 155ª, á beneficio da Santa Casa da Misericordia, a qual corre no dia 6.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o Rio Grande do Sul no brigue brasileiro *Constante União*:

Americo dos Santos, Ignacio Moreira Ribeiro Junior.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 31 de julho de 1870.

Januario, pardo, Ceará, 50 annos, solteiro, Boa vista, anemia (hospital Pedro II).
Maria da Conceição Costa, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-vista; congestão pulmonar.
Genuino, branco, Pernambuco, 60 dias, Santo Antonio; gastrite.
Manoel, escravo, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Emilia, parda, Pernambuco, 5 mezes, Recife; convulsões.
Paula, parda, Pernambuco, 6 annos, Boa-vista; febre maligna.
Joanna Chrysostoma Monteiro, parda, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José; febre typhoide.
Manoel, pardo, Pernambuco, 5 annos, Boa-vista; febre perniciosa.
Luiz, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Bernardina Francisca dos Santos, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; dyarrhea.
Candido, branco, Pernambuco, 7 mezes, Boa-vista; entero colite.

—1º de agosto.—

Maria, preta, Africa, 75 annos, solteira, Santo Antonio; hepatite chronica.
Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José; desynteria.
Bernardino Affonso, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José; congestão cerebral.
Maria, parda, Pernambuco, 13 dias, Santo Antonio; espasmo.

— 2 —

Candido, escravo, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José; tuberculos.
Idalina, branca, Pernambuco, 30 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Josepha Joaquina dos Santos, parda, Pernambuco 23 annos, casada, Boa-Vista; cerebrite.
Quiteria Maria do Carmo, preta, Africa, 30 annos, solteira, Santo Antonio; aneurisma.
Joanna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista; variolas.
Geltrudes Maria da Conceição, preta, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; apoplexia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO ORDINARIA AOS 8 DE JULHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. COSTA JUNIOR.

Presentes os Srs. Dr. Lobo Moscoso, Gameiro, Costa Moreira, e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do contador informando o requerimento de Manoel Gonçalves Ferreira e Silva Junior, em que allega ter mudado o seu estabelecimento de um para outro lugar, diz que, ao fiscal respectivo compete saber se o peticionario mudou ou não o mesmo estabelecimento.—Mandou-se de novo ouvir ao fiscal.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que requereu em sessão de 15 de junho proximo findo, o Illm. Sr. Vereador Dr. Lobo Moscoso, ácerca dos concertos da ponte do Maduro.—Inteirada.

Outro do mesmo, tambem informando ácerca do que requereu em sessão de 7 do corrente o mesmo Sr. vereador Dr. Moscoso, relativamente a demora havida na informação requerida pelo mesmo senhor.—Inteirada.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Rufino Manoel da Cruz Cosseiro.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento dos directores do hospital inglez, tem a dizer que não ha inconveniente no que pedem os supplicantes.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dizendo que nada tem a oppor a pretenção de Antonio Henrique da Cunha.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia da Varzea, communicando achar-se em máo estado, a estrada nova para a matriz feita por esta camara.— Ao engenheiro cordeador para orçar os concertos.

Foram approvados dous pareceres da commissão de edificação no sentido de se deferir.

O 1º a Domingos José Marques para poder cercar os fundos de seu sitio no lugar do Caldereiro, assignando o mesmo Marques um termo, obrigando-se a todo tempo a abrir a estrada ou rua de 30 palmos no mesmo terreno, logo que pela camara lhe seja determinado.

2.º Tambem no sentido de se deferir a petição de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante dos concertos da ponte do Maduro, na qual pede pagamento da 1ª e 2ª prestação de seu contrato.

Foi igualmente approvado um parecer da mesma commissão de edificação, em que trata da representação assignada por diversos proprietarios desta cidade, pedindo a suspenção ou a derrogação de alguns artigos das posturas addicionaes de 13 de setembro de 1868.—Mandou-se remetter ao advogado para emittir seu juizo, um parecer da commissão de edificação, relativamente a petição de Antonio Pinto de Barros.

Despacharam-se as petições de Braz Joaquim de Sant'Anna, Manoel Gonçalves Ferreira e Silva Junior, Miguel Joaquim da Costa, Manoel Ferreira da Costa, Pedro Attain, bacharel Silvino Cavalcante de Albuquerque, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario a escrevi.

Dr. *Bento José da Costa Junior*, pró-presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—José Maria Freire Gameiro.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Ignacio Pessoa da Silva.*

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	1,000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120.505

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 31 de julho de 1870.

Activo.

Letras descontadas	1,678:963$410
Emprestimos e contas caucionadas	9:296$220
Letras á receber	74:256$530
Garantias e valores depositados	272:856$260
Mobilia etc. do Banco	19:183$370
Diversas contas	103:889$840
Caixa	1,068:414$150
	3,624:856$780

Passivo.

Contas correntes simples	738:941$820	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	1,963:453$140	
		2,702:394$960
Letras á pagar		32:309$820
Titulos em caução e deposito		272:856$260
Diversas contas		617:295$740
		3,624:856$780

S. E. O.

Pernambuco, 2 de agosto de 1870.

Joseph S. Lambley, *L. Henderson*, Actg. manager.
St. de Pottere, Pro Accountant.

COMMUNICADOS.

Não é só na imprensa pernambucana que os filhos da briosa provincia de Pernambuco acham defensores, quando atacados vilmente por adversarios politicos que, renegando todos os principios do justo e do honesto, não sabem respeitar a dignidade e tudo quanto de sancto possuem todos aquelles que se não sustam-nos seus festins politicos.

A *Reforma*, esse pelourinho, quena corte se occupa sómente em macular e mutilar-

reputações, estendêo seu halito venenoso até Pernambuco, procurando ferir homens que estão acima de seus ataques. Mas um pernambucano, ali mesmo, no *Diario do Rio*, respondeu áquelle orgam liberal de um modo tão energico quando conveniente, e por tal forma poz em relevo o cidadão, cujo caracter nobre e serviços relevantes se procurou depreciar, que nos julgamos obrigados á transcrever para as columnas do *Diario de Pernambuco*, esse artigo, afim de que em toda a provincia repercuta esse brado levantado na corte em prol dos seus filhos ali azarragados pela *Reforma*.

Eis o artigo:

A Reforma e o commando do batalhão n. 57 da guarda nacional da provincia de Pernambuco. (1).

A *Reforma*, tendo por programma desmoralisar a situação actual por todos os meios ao seu alcance, mesmo os mais reprovados, não duvida transformar o nobre apostolado da imprensa em um verdadeiro pelourinho, onde os actos mais regulares da administração são cruelmente estrangulados e as reputações mais illibadas dos seus adversarios atrozmente diffamadas.

Nesse empenho esse jornal não se importa com a qualidade, origem ou natureza das armas de que lança mão; para dirigir accusações as mais vehementes ao governo, acceita informações de quem quer que seja, dando por exacto tudo que é contra os seus adversarios, e sem precedencia de exame basea as suas terriveis philippicas em documentos inverosimeis e mesmo antes apocriphos e caducos.

No seu n. 156 de 15 do corrente, em artigo editorial, a *Reforma* accusa o governo por ter nomeado a José dos Santos e Silva, commandante do batalhão n. 57 da guarda nacional de Pernambuco, imputando a esse cidadão diversos crimes graves, como de roubo e homicidio de que fazem menção seis certidões publicadas e passadas pelo escrivão de Caruarú em data de 5 e 7 de dezembro de 1864.

O batalhão n. 57 comprehende os guardas nacionaes, das freguezias de Panellas e Quipapá, ambas pertencentes ao municipio de Caruarú e ao districto da guarda nacional da comarca do Bonito; José dos Santos e Silva mora em Panellas, que da capital dista cerca de 35 leguas, das quaes 20 hoje são percorridas pela via ferrea.

Antes de entrar na apreciação dos fundamentos da accusação, seja-nos permittido observar que attento ao estado de civilisação da provincia de Pernambuco, ninguem poderá acreditar que jamais alli se possa dar o facto de um individuo autor de tantos crimes commettidos já a seis annos, e sendo aliás morador perto da capital, ter escapado até hoje a acção da justiça publica, quer durante o dominio da politica liberal e progressista, quer durante a actual; continuando o mesmo individuo a gozar sempre do mesmo grão de estima e consideração entre os seus amigos. Essa consideração nos parece sufficiente, quando não para mostrar a improcedencia da accusação, ao menos para suspender qualquer juizo favoravel ás suas allegações antes de ouvida a defesa.

Para não ser exacta, no menor incidente a respeito dos factos que refere a *Reforma*, cita o nome do Sr. Frederico de Almeida Albuquerque expresidente da provincia de Pernambuco, quando aliás esse nobre senador em nada concorreu para a nomeação desse tenente-coronel em questão; nem S. Exc. tem a menor lembrança de jámais ter recebido essa carta sem *data* que vem publicada e attribuida ao *commandante superior de Caruarú*.

O facto desse documento achar-se hoje em poder da *Reforma*, mostra com toda evidencia que semelhante carta nunca fôra entregue; e quanto á origem alludida; isto é, de ser do commando superior de Caruarú ha tanta exactidão que semelhante commando não existe.

A creação do commando superior para a comarca de Caruarú é objecto de uma proposta da presidencia de Pernambuco, a qual ainda hoje pende da decisão do governo imperial, e a guarda nacional dessa comarca até o presente continúa a pertencer ao commando superior do Bonito. O Sr. Cambuim, que figura como *signatario dessa carta sem data*, é commandante superior da comarca do Brejo e mora á longa distancia de Panellas.

Foi o Sr. conde de Baependy, na qualidade de presidente de Pernambuco, que em 29 de outubro de 1868 propoz o nome do Sr. José dos Santos e Silva para esse commando de batalhão, por ser pessoa que gosava de bom conceito.

A reconhecida moralidade do Sr. conde de Baependy é por si argumento assás poderoso para fulminar a accusação; escrupuloso como tem sido em todos os actos de sua longa e honrosa vida publica, jámais S. Exc. seria capaz de illudir a confiança do governo imperial do qual era delegado, solicitando o posto de um commando de força publica para um assassino.

Para mostrar que S. Exc. não aconselhou ao governo senão uma medida justa e necessaria, é que a mesma proposta foi reiterada ao governo pelo seu successor na presidencia, o Sr. Manoel Portella, filho e residente naquella provincia, e, portanto, conhecendo de perto todas as pessoas em contacto com a administração.

Ainda para corroborar o acto do acerto do Sr. Baependy, o Sr. Assis Rocha actualmente na presidencia renovou, em maio proximo passado, a mesma proposta ao governo imperial.

Portanto, essa nomeação foi feita por proposta de tres differentes presidentes; a respeitabilidade d'estes tres nomes provam que o governo não foi illudido, nem errou no acto que praticou.

E quando, por hypothese, se possa admittir, por momentos, que o individuo em questão tenha commettido algum d'estes crimes phantasiados, a data das 6 certidões publicadas sendo de 5 e 7 de dezembro de 1864, a impunidade corre sob a responsabilidade da politica ligueira-liberal e das autoridades judiciarias do lugar; sendo que, quér o juiz de direito da comarca de Caruarú, que alli está ha muitos annos, quér o juiz municipal que ha poucos mezes findou o seu quatriennio, são sectarios da politica liberal. Ambos estes magistrados antes gosam da reputação de serem *extremamente zelosos* na perseguição de seus adversarios politicos, de modo que podemos asseverar que talvez não exista um crime ou mesmo um acto pouco regular praticado por um conservador na comarca de Caruarú, que tenha escapado á *severa* jurisdicção d'esses dous magistrados; e de certo o Sr. José dos Santos e Silva, membro proeminente do partido dominante, juiz de paz, primeiro eleitor de sua freguezia, se tivesse tido a infelicidade de ter praticado um acto qualquer irregular, não teria sido poupado por juizes tão *zelosos*.

De tudo que acabamos de expender, parece-nos que está mais que evidente que a grave accusação dirigida ao governo, não tem a menor procedencia. As datas dos processos á que se referem as certidões (isto é, de seis processos organisados em dous dias, de 5 e 7 de dezembro e por sete crimes gravissimos !!), são do anno de 1864, quando estava no seu maior auge a reacção progressista contra o partido conservador; essa circumstancia demonstra a innocencia do cidadão tão atrozmente calumniado: pois o Sr. José dos Santos e Silva no lugar de sua residencia, gosa de bom conceito e é homem honesto e probo.

Como, porém, podem ter existido semelhantes processos? Ninguem ha nessa provincia de Pernambuco que ignore a sua condemnavel origem, sendo que, quer na secretaria de estado dos negocios da justiça, quér na secretaria da presidencia de Pernambuco, devem existir documentos mostrando a monstruosidade d'estes processos, para não dizer a farça que elles representam.

Em 1864 era juiz municipal e delegado de Caruarú o bacharel Vieira de Amorim, inimigo pessoal de José dos Santos e Silva; e como este tinha, na qualidade de juiz municipal supplente, de funccionar em uma justificação eleitoral em que o mesmo juiz municipal, e delegado era arguido de attentados e violencias, aproveitou elle uma ausencia de Santos, que tinha ido á capital, para em dous dias pronuncia-lo em sete crimes do seu proprio invento, e que são os de que tratam as referidas certidões, afim de inutilisa-lo para aquella justificação.

José dos Santos, porém, voltando á sua residencia e tendo conhecimento desse drama horrivel, recorreu ás autoridades superiores, e obteve immediatamente *habeas corpus*, todos os processos foram julgados improcedentes, e o juiz municipal e delegado Amorim foi mandado responsabilisar pelos attentados que praticou nestes processos; eis, portanto, as grandes faltas que commetteu José dos Santos, isto é, teve a infelicidade de soffrer uma atroz perseguição por parte de uma autoridade em excesso partidaria.

Repetimos: tudo que acabamos de referir consta de documentos officiaes que o governo póde mandar publicar, e se porventura os autores dessas graves e injustas accusações tiverem a coragem, sob a firma de um nome conhecido, de repeti-las na imprensa em Pernambuco, podemos asseverar que serão logo alli confundidos perante os tribunaes.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1870.

Um Pernambucano.

(1) Por falta de espaço deixou este artigo de ser publicado á mais tempo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Da indagação do veneno depois da inhumação do cadaver.

Costuma-se de ordinario depois das 24 horas da morte, e antes da inhumação ordenar-se pelo tribunal a inspecção anatomica do cadaver do envenenado. Mas as vezes o delicto occultou-se por semanas, por mezes, por annos, e emfim se descobre, e póde acontecer que o juiz queira desenterrar o defunto, e submetter o corpo ás indagações da clinica forense. Póde, pois, confiar-se ao medico para descobrir a presença de uma substancia venefica, analysando as materias contidas n'um cadaver inhumado desde mezes e depois de annos? Hoje que vieram em soccorro para este delicadissimo assumpto novas experiencias de Orfila e Lesueur, seria digno de censura aquelle perito que desesperado de conseguir na empreza com exito satisfactorio se recusasse de esclarecer a sciencia.

Elle deve, portanto começar o seu trabalho em presidir a deshumação do cadaver, observando attentamente que ao desenterra-lo não soffra detrimentos que o alterem de modo a torna-lo insusceptivel de ser examinado. Deve depois fazer amiudadamente aspergi-lo com soluto de chlorureto de cal, as quaes aspersões devem-se repetir em maior abundancia no caso que o cadaver tenha de ser transportado para um lugar proprio para a inspecção. Com este meio e o de deixar o cadaver n'uma área aberta e ventilada, póde conseguir-se trabalhar ahi apesar da putrefacção sem ser impedido pelo fedor insupportavel.

Tratando-se de um veneno vegetal, a menos que não seja alguma base salificavel (como a morphina e o seu acetato) n'um cadaver tumulado por muito tempo é impossivel reconhecê-lo: sendo taes venenos decompostos, e aptos a darem origem a novos productos nos quaes não se encontram mais as propriedades que os caracterisam. Não é assim de alguns venenos mineraes, se no momento da morte tiver ficado no canal digerente quantidades de materia venefica que correspondam as tentativas chimicas. Para convencer-se se esta substancia que o perito teria podido descobrir abrindo o cadaver depois das 24 horas da morte, seria possivel acha-la tambem 15 ou 20 mezes depois que o cadaver foi enterrado, os professores Orfila e Lesueur escolheram alguns venenos mineraes dos mais fortes, assim como alguns saes de brucina e de estrychnina, unidos ao opio e as cantharidas para submettê-los ás suas experiencias. Tendo conhecido que os cadaveres humanos desenterrados depois de muito tempo não apresentam mais vestigios de tubo alimentar; e não offerecem senão um avanço consistente de uma massa gordurosa de côr escura que se acha no abdomen ao lado da columna vertebral, elles misturaram estas substancias venenosas com materias animaes expostas ao ar, mettidas em estomagos humanos ou porções intestinaes, e sepultadas em caixas de abeto, e depois de muitos mezes desenterradas, as submetteram a analyses.

Das experiencias instituidas sobre o *acido arsenioso* lhes resultou, que este veneno póde reconhecer-se tambem passados annos depois do enterramento. Se tivesse sido applicado em estado concreto, não seria difficil podê-lo descobrir e recolher em granitos com todos os caracteres desse veneno. Em estado fluido convém separa-lo de uma grande parte das materias animaes evaporando a secco o licôr que o conhecem, e agitando por alguns minutos o producto da evaporação na agua destillada fervente. O *sublimado corrossivo* é logo decomposto pelas materias animaes de modo a não ser reconhecido mais no seu estado de deutro-chlorureto, porém se elle operou sobre tecidos vivos conseguem-se sempre depois de passados muitos annos reobtê-lo mediante o calôr e a potassa, no estado metallico. O *acetato de chumbo* se decompõe tambem depois de pouco tempo pelas materias animaes. Porém o chumbo metallico póde achar-se sempre segundo o precipitado e as ditas materias, e calcinando-as sufficientemente. O mesmo succede com o *nitrato de prata* e o *hydrochlorato d'ouro*. Os envenenamentos com o *opio* não permittem ser reconhecidos no cadaver desenterrado muitos annos depois da morte, a menos que não consiga-se delle a *morphina*, parte do opio que totalmente não altera com o contacto das materias animaes. A presença, porém, da *morphina* e do seu *acetato* póde reconhecer-se no cadaver do envenenado, igualmente muitos annos depois da morte. Para chegar a este fim os supra mencionados chimicos aconselham de submetter replicadamente as materias solidas ao alcohol, e evaporada a dissolução alcoholica, derramar acido acetico deluido sobre o producto da evaporação. Com isto se separa a morphina da materia gordurosa que em abundancia vê-se nos cadaveres desenterrados. Outra advertencia necessaria é aquella de tomar do calôr e do carvão animal purificado o calôr do liquido, se o tivesse contrahido, sem o que o sal de ferro não daria o caracter de muda lo em azul claro. Tratada depois com o acido nitrico deve tomar a côr rôxa. Estes caracteres (advertem elles) não dão ainda a faculdade ao perito de pronunciar *affirmativamente* que o veneno foi pela morphina. Nesta decisão elle não poderá jámais chegar se não obter *morphina crystallisada* com todas as propriedades que competem exclusivamente a esta base salificavel: o que não será facil pela tenues quantidades dos precipitados, sempre dissolvidos pelo ammoniaco que a putrefacção cadaverica vai desenvolvendo.

Pelo que toca a alguns outros venenos mineraes de menos importancia, e os vegetaes taes como a—belladona, jusquianno, estramonio etc. ect.—os quaes pela maior parte escapam aos processos da sciencia, recommendamos ao leitor que consulte as memorias de Orfila e de Lesueur.

Não nos opporemos jámais aos resultados da experiencia; porém, seja-nos permittido de fazer aqui algumas reflexões criticas sobre as applicações ao exame da certeza do veneno. Póde reconhecer-se um veneno ficado por muito tempo indecomposto no tubo digerente de um cadaver desenterrado, porém muito differente é provar que aquella pessoa foi morta daquelle dado veneno e não d'outros. Conhecemos nos ainda bem os varios phenomenos, e os diversos productos, e multiplices combinações que desenvolve a putrefacção animal para podermos estar certos, que isto que nós obtemos experimentando esta materia organica já toda em preza da chimica animal, não seja antes um producto espontaneo dos processos desta, antes do que o pretendido veneno? O ammonico só não é capaz de fazer desapparecer do o *acido arsenioso*, mudando-o em arseniato soluvel para perder-se na terra em que se acha o cadaver? E quando se tenha obtido acha-lo nas materias de um cadaver enterrado desde muitos mezes, o mercurio metallico, estará por isto provado que a morte foi por effeito de um veneno mercurial? Depois de longo tempo com asserar-se se aquelle individuo não usou pouco antes da morte das preparações mercuriaes como medicamento, e perdeu a vida por uma outra causa muito diversa? Mas a difficuldade que fica sempre irremediavel contra as deducções que se poderiam tirar de semelhantes experiencias em prova do veneno, é esta: *que ninguem póde affirmar que o veneno encontrado não foi introduzido depois da morte*, e que pouco tempo depois a sepultura é sufficiente para apagar qualquer daquelles indicios, que servem para fazer distinguir esta fraude.

Outras considerações temos ainda a fazer que ficarão para a occasião opportuna.

Cornelio Silla.

O MAJOR MARCIONILLO DA SILVEIRA LINS, AO PUBLICO.

Na parte noticiaria do *Liberal* de 18 de junho do corrente anno e sob o titulo—*Pessôas livres em escravidão*—trata se do testamento pelo qual em 1841 a viuva Maria José de Lima deixara livres sete crias de sua escrava Josepha, transcreve-se parte da verba testamentaria respectiva, e accrescenta-se:—*Entretanto ahi está, segundo nos informam, no engenho Massauassú da freguezia da Escada, o liberto Antonio, comprado pelo Sr. capitão Marcionillo da Silveira Lins, filho do Sr barão de Utinga, uma das autoridades policiaes do termo, que retém aquella pessôa livre como escrava, ainda depois de fallecido o individuo a quem pessoal e exclusivamente ficou o liberto obrigado a servir!*

Corre-me, pois, a obrigação de vir perante o publico mostrar que mal informado foi o *Liberal* ao dar semelhante noticia.

Não comprei o preto Antonio e nem como escravo está elle em meu poder.

Domingos Pereira do Espirito Santo, por occasião do inventario de seu sogro Francisco Paes Barretto, achou-se em divergencia com seu cunhado Manoel Gomes de Oliveira.

Não tendo o capitão José Sancho Bezerra Cavalcante, e nem o coronel André Dias de Araujo, senhor do engenho Noruega, do qual então Domingos Pereira era lavrador, conseguido harmonisa-los, fui procurado, não só por Domingos Pereira como por seu cunhado Manoel Gomes, cada um por sua vez, para faze-los chegar a um accordo.

Como amigo pessoal e politico de ambos, prestei-me a isto, e como meio de evitar a continuação de desharmonia e desintelligencia em que persistiam, resolvi comprar a Domingos Pereira o seu direito hereditario, o que foi effectuado, passando-se a 13 de novembro de 1866, em casa de sua residencia dos vendedores no engenho Noruega e notas do tabellião publico João Damasceno e Silva, a respectiva escriptura, na qual se lê o seguinte—*E pelos vendedores* (Domingos Pereira do Espirito Santo e sua mulher D. Maria das Mercês) *foi dito que elles eram legitimos herdeiros do finado Francisco Paes Barretto, e que tem de herdar das fazendas por dito finado deixadas, a qual herança é comprehendida em escravos, bois, prata, ouro e algum cobre, e tem elles vendedores justo e contratado venderem como de facto vendido tem a mencionada herança, que lhes tiver de tocar nos bens deixados pelo dito finado Francisco Paes Barretto, ao comprador Marcionillo da Silveira Lins, por preço e quantia de 2:200$, que neste acto declararam elles vendedores; terão rebebido em dinheiro legal do comprador e desta quantia dão pleno e legal quitação de pagos e satisfeitos ao comprador.*

Concluido então o inventario do finado Paes Barretto, mediante avaliação feita pelo coronel André e pelo capitão José Sancho, mas não assignadas por elles, (por desgostos que então se deram entre o primeiro e Domingos Pereira) e sim por Zeferino Aureliano e Antonio Muniz Pereira, que com ella se conformaram, fez-se a partilha entre a viuva D. Thereza de Jesus Maria e mais herdeiros, e foi julgada por sentença, cabendo-me como cessionario do herdeiro Domingos Pereira e sua mulher, entre outros bens, o preto Antonio no valor de 800$000, dizendo-me então a viuva inventariante e outras pessoas presentes, que esse valor éra dado dos serviços que o referido preto estava obrigado á prestar, ainda por 8 annos.

Havendo assim recebido a herança que comprei a um dos herdeiros do finado Paes Barretto, foi para meu engenho o referido preto e nelle tem estado a prestar-me serviços, não como escravo, mas como obrigado a elles pelo tempo que foi declarado, sem que todavia eu houvesse até agora entrado em maiores indagações acêrca do modo porque elle se constituira em tal obrigação para com o finado Paes Barretto, sabendo, porém, que outros irmãos do mesmo preto estavam a prestar serviços a differentes pessoas, e não podendo suspeitar que houvesse alguma duvida sobre tal obrigação attenta a qualidade das pessoas que tinham intervindo e figurado no inventario.

Vê portanto o respeitavel publico que não comprei o preto Antonio, e não o tenho como escravo: podia te-lo feito, em boa fé, como a qualquer póde acontecer, sem que dahi me podesse resultar censura.

Entretanto, em vista da publicação do *Liberal* obtive certidão do testamento no qual se encontra a seguinte verba, que sómente em parte foi publicada pelo *Liberal*.

«....*Declaro que a dita escrava Josepha tem parido sete crias, as quaes são as seguintes, que se acham vivas, Benedicto, Candida, Francisca, Eugenio, Themotheo, Antonio e Feliciana; e todos sete deixo forros e libertos, com a condicção que Benedicto, Candida e Francisca ficarão sujeitos em companhia de Francisco Paes Barretto casado com minha sobrinha Theresa de Jesus Maria, até o espaço de tempo de 30 annos depois de meu fallecimento, para este os educar e utilisar se de seus serviços e deverão servir durante o mencionado tempo com toda a sujeição de escravos, que a liberdade que lhes concedo é tão sómente findo o dito tempo em diante: Eugenio e Themotheo ficarão em companhia e sujeição de meu sobrinho Domingos Pereira do Espirito Santo: Antonio e Feliciana, ficarão em poder e sujeição de meu sobrinho João Paes de Lima, com as mesmas condicções e tempo aprasado acima mencionado e estipulado, aos de Francisco Paes Barretto, e merecendo elles castigo, poderão ser castigados.*»

Não sei porque modo João Paes de Lima transferio a Francisco Paes Barretto o direito que lhe foi legado por sua tia, sobre os serviços do preto Antonio, o facto, porém, é que Francisco Paes Barretto tinha dito preto em sua companhia a prestar-lhes serviços. A verdade é, que os demais irmãos de Antonio, deixados forros, como este tem estado aos serviços das pessoas designadas pela testadora e de outras á quem estas tem transferido o direito de percebe-los, e tendo a testadora fallecido em 2 de março de 1844 não appareceu até agora, contestação ou duvida alguma a respeito.

Só devo accrescentar que no inventario de Francisco Paes Barretto, não se fez referencia alguma ao testamento com que fallecera sua sogra, não sendo portanto conhecida por mim a verba testamentaria relativa a Antonio e seus irmãos.

Em vista do que levo dito verá o respeitavel publico quanto é falça a noticia que por mal informado, ou sómente por espirito de opposição disse o *Liberal* de conservar eu em escravidão pessoa livre.

Não sendo eu versado em materia de direito, vim a esta cidade onde acabo de ser aconselhado no sentido de que ha divergencias de opiniões sobre poder ser ou não transferivel o direito a serviços legado pela forma constante da verba testamentaria e que até no proprio instituto dos advogados da côrte, quando agitada questão identica houve divergencia.

Em vista disto e querendo reservar meu direito contra os demais herdeiros do finado Francisco Paes Barretto, requeri ao juizo competente nomeação de um curador ao preto Antonio para propor a competente acção, afim de ser julgada ou não a prestação de serviços pelo tempo restante.

Por estas razões que ligeiramente trago a imprensa, verá o publico a boa fé com que estou neste negocio, a injustiça com que procura censurar-me o *Liberal*, e a inexactidão com que deu a noticia a que me refiro, mais com o fim de ferir-me do que levado pelo generoso impulso do amor a liberdade.

Recife, 1º de agosto de 1870.

Marcionillo da Silveira Lins.

Srs. Redactores. —A opposição nos seus phrenesis não perdôa, e nem perde a mais insignificante occasião de ferir os seus inimigos politicos com calumniosas mentiras, tirando de si as masellas, e lançando-as sobre aquelles que lhe são superiores em conducta e escoimados de crimes, e que gozam de prestigio e reputação entre os seus concidadãos; em vez de moralisar o seu partido, só se occupa em ferir a honra alheia.

Essa phrenetica opposição maldizente, no seu pasquim liberal, só se occupa em ferir e calumniar as reputações bem firmadas no paiz; a inveja é quem a domina; sua mesquinha posição na sociedade a faz esbravejar de raiva, atirando-se, com a maior ferocidade canina, contra seus inimigos politicos.

Se essa opposição tivesse a consciencia bem firmada sobre o que deve ser um partido politico, não se rebaixaria á fazer um papel de regateira. O seu orgão na imprensa seria uma folha digna de ser lida é apreciada, se se occupasse em discutir conveniencias politicas e sociaes; mas, tendo se inteiramente tornado um verdadeiro pasquim, o verdugo e o azourrague mais feroz, com que desapiedadamente açouta os seus adversarios, por mais bem firmada que seja sua reputação, em vez de ser o orgão de uma politica, não passará, jámais, d'um immundo e asqueroso papelucho nauseabundo e sem significação.

Se essa phrenetica opposição quizesse tomar o nosso conselho, conscenciosamente lhe diriamos que trilhasse outro caminho, arripiando dessa carreira, que, sem duvida, a deverá levar á um medonho precipicio.

Caminhem, imbecis! e mui cedo encontrarão o erro dessa politica pessoal, que o despeito e a ambição os faz desconhecer o verdadeiro caminho que devem trilhar.

Permittam-me, benignos leitores, que accrescentemos mais algumas linhas ao que já vai dito, firmando mais nessa opinião, na convicção em que estamos dos erros desse partido, que quer ter fóros de politico, quando, pelo descalabro em que caminham, não passam d'uma agglomeração de maldizentes e ganhadores, e seus feitos assim o comprovam; vamos á um bom recente.

No *Liberal* n. 202 de 15 de julho, deparâmos com um arrazoel infamante contra o nosso prestimoso amigo, o cidadão Manoel Cavalcante d'Albuquerque Sá, mui digno delegado deste termo, assignado—*Alma do menino*.

Não nos e desconhecida essa alma; e se quizessemos fallar a verdade, muito diriamos de quem lhe pegou na mão para assignar: perdeu o seu tempo, meu menino, em suppor que desacredita a reputação bem firmada desse homem, sobre quem, com tanta gana, atira suas eivadas settas, e seus tiros não o podem alcançar.

Se quizessemos fazer fallar almas do outro mundo, fariamos a desse menino dizer o que sabe; ella diria que a fortuna do Sr. major Lins não foi adquirida com traficancias, nem por esses meios que insinuou; foi ganha com o seu suor, com o seu rigoroso trabalho e economias, sem precisar de fazer chorar alguem; que estão vendo por um oculo o que a traficancia levou, para se arrotar de senhor de engenho; diria mais que esses 14:000$000 foram pagos com toda a generosidade e honra, sem prejuizo das partes; e que outro tanto não se dirá com quem *lhe pegou na mão para assignar*.

Se quizessemos descer á personalidades individuaes, muita cousa teriamos em que nos occupar e com o cunho da realidade; porém queremos guardar as conveniencias sociaes, não remechendo a vida privada de nossos inimigos politicos, maxime apresentando-se elles sempre embuçados, como sôe apresentar-se todas as vezes que derramam a sua biles contra os seus desaffectos.

Se, porém, a mão que pegou na penna da *alma desse menino* quer tirar a viseira, assumindo a responsabilidade n'esse terreno, não terei duvida de enristar a minha lança com elle; porém, para joga-la com anonymos embuçados, não estou de accordo á fazê-lo: apresente-se franco, e me achará prompto á disputar o terreno.

Temos dito, e ficamos á espera de resposta, para por ella nos guiar.

Um Victoriense.

Resposta do guarda do Batalhão da Bôa-vista ao guarda do 6.º

Collega e amigo.—Li o teu nauseabundo e immoral artigo, escripto de accordo com o teu inseparavel e asqueroso amigo *Caim*, recheiado de falsidades, e concebido n'uma linguagem propria de arrieiro, de tarimbeiro, em summa, de ti que és geralmente conhecido pelas tuas *importantes* façanhas praticadas no meu malfadado batalhão, onde tens representado bem tristes papeis, e até mesmo no seio de tua familia.

O que pretendes, enxertando as columnas do *Diario* com semelhante artigo? Tornar-te ainda mais conhecido? Não é possivel, porque alem do teu nome proprio que é *Chicovese*, tens o de *Phantasma da Ilha dos Ratos*. *Disciplinadór á chapeo de sol, Agulha branca e outros*.

Talvez que quizeste observar os effeitos da tua publicação, a impressão que causaria no animo do publico, e então subiste á tribuna da imprensa, á similhança de *Vernet* que, para pintar uma tempestade, fez-se atar ao mastro do navio batido pela tormenta; á similhança de *Plinio* que para vêr de perto a naturesa, despenhou-se nas lavas de uma cratera. Porem, meu illustre *Phantasma*, fôste infeliz na tua observação, porque o publico, sobre tudo a guarda nacional, já sabe perfeitamente quem és, de sorte que, quando indignamente occupaste a tribuna da imprensa, te converteste em um *culcão*, sendo entretanto erupção de *lama*, na qual te abysmaste, ficando completamente encarfudado.

Para que sahiste do teu silencio? O que foi que tentou-te? Nem ao menos te lembraste que *Caim* foi *fratricida*? Para que ouviste e obedeceste cegamente aos conselhos d'elle, tornando te perfeito instrumento de vingança? Pois bem; uma vez que quizeste romper o véo da tua obscuridade ou nihilidade, prepara-te para ouvir-me, quer agora, quer sempre que appareças, porque vou por-te á mostra parte da tua calva, deixando o mais para outro dia.

Aconselhaste-me, como meio de enriquecer, a minha entrada na Alfandega.

Para que fallaste nisto, meu *Phantasma*? Não sabes que desta forma arrogas-te uma injuria aos Empregados, daquella Repartição? Já te esqueceste do que fez o teu *Sobrinho* na Alfandega?

O teu sobrinho que, abusando da bôa fé do conferente, fez sómente menção de metade das mercadorias contidas em 2 volumes, o que foi descoberto na occasião do Conferente da porta ir dar sahida. Haveria maior escandalo do que este? Responda-me Sr. *Phantasma*.

Já te esqueceste do que tens feito no batalhão em que és verdadeiro *sanguesuga* do dinheiro dos pobres guardas, á pretexto de *caixa do batalhão*? A ponto de apresentar fardados 2 barcaceiros, e outros paisanos, e até mesmo escravos, na revista de mostra, afim de ter *jus* ao soldo, e ser este recolhido a dita *mysteriosa caixa*, da qual és The oureiro contra a expressa e terminante disposição da lei? E a *mamata* do dinheiro do fardamento?! Isto é cousa que rende, que enche, pelo que se admira, que tu, oh! *Phantasma*, estejas sempre magro, sómente estirando ás pernas de *Emma*. Realmente tens umas pernas que deverão antes ser chamadas *Varêtas*, e como táes empregadas no serviço do batalhão!!

Eu, meu caro *Disciplinador á chapéo de sol*, pedi que para este nome fosse mudado o da rua de tua habitação, como uma lembrança do teu vergonhoso e notorio feito de 15 de novembro de 1865. Por esquecimento, porém, deixei de fazer igual pedido com relação a rua do Hospicio, alterando-se este nome para o de *Caim*, como uma lembrança do depoimento falso que elle deu contra o proprio irmão.

Finalmente, aconselho-te que saias do batalhão, porque és a escoria dos commandantes, attenta a tua desmoralisação e desconceito publico. E aproveito o ensejo, para dizer-te que brevemente direi alguma cousa em relação a minha sahida da alfandega, assim como a maneira porque são despachadas as mercadorias do teu amigo *Caim*, e modo porque veem preparadas da Europa.

O guarda do 3.º batalhão.

Resposta ao *Liberal*

No *Liberal* n. 202 de 15 do corrente, encontrei á esquerda e pessobenta baba que me foi lançada por um vil encapotado, em que se embussou esse infame calumniador da honra alheia, o que certamente não o faria de viseira levantada, com receio de que lhe fossem pisados os callos, mas que, por mais que se escondesse, não deixo de o enchergar pelo bater das orelhas, quem seja esse vil detractor da minha honra.

Deixo de responder, como merece esse pusilame energumeno, por me julgar muito acima d'elle; se porem, não teme, que lhe seja desfeita em pedaços suas mentiras e calumnias, tire a mascara, e assuma a responsabilidade do que escreveu, lhe assevero, que nesse terreno lhe darei resposta cabal. E' quanto tenho por ora á dizer, pois, que, não costumo a perder o meu tempo com anonymos vis e entrigantes.

C. Alegre, 3 de agosto de 1870.

Manoel de Albuquerque Silva.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, deanman & Kemp.

Garantido por sua marca commercial conserva-se inalteravel e inimitavel,—como um artigo de primeira ordem, da maior pureza e efficacia possiveis. Como prova authentica de suas virtudes medicinaes, mencionaremos os seguintes nomes dos afamados medicos, os quaes nos remetteram certificados e attestados voluntarios de curas de differentes molestias desesperadas. Dr. Benito J. Riera, Igo de Cuba; Dr. José Franco Ruz. Havana; Dr. Pablo Verdua y Asto, Ulmo, Matanza, Cuba; Dr. Miguel de Zayas, Pto, Ppl., Cuba; Dr. Raphael Tremols Trindade.

Esta lista poder-se-hia encher de alto a baixo com os nomes dos medicos cujos testemunhos se acham archivados em nosso poder. Todos os principaes droguistas teem á venda esta admiravel preparação.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE AGOSTO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 3/4 d. por 1$ (hontem e hoje).

Frete de algodão daqui para o Canal e portos do Reino Unido ou Continente, entre Hamburgo e Havre—1/2 por lib. e 5 0/0 ou até Cronstadt 5/8 por lib., em direitura 3/8 por lib. sem capa.

Pelo presidente,
Mesquita Junior.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	44:018$396
Idem do dia 2	69:299$273
	113:317$669

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	234	
Idem idem com generos	474	
		708
Volumes sahidos com fazendas	152	
Idem idem com generos	322	
		474

Descarregam hoje 3 de agosto.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Levonte*—idem.
Patacho inglez—*Brisk*—idem.
Barca ingleza—*Withe of the Feigan*—idem.
Escuna norte-allemão—*Georg*—idem.
Patacho americano—*Prestyseneo*—idem
Brigue sueco—*Mina*—ferro.
Barca ingleza—*Mimosa*—ferro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	3:839$124
Idem do dia 2	9:011$212
	12:850$336

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	6:749$841
Idem do dia 2 . . .	5:413$632
	12:163$373

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Buenos-Ayres—21 dias, brigue hespanhol *Joven Eduardo*, de 120 toneladas, capitão José Baptista Marte, equipagem 13, em lastro; a Amorim Irmão & C.

Hamburgo—46 dias, escuna norte-allemão *Georgene*, de 156 toneladas, capitão F. Belirmann equipagem 8, carga differentes generos; a Antonio L. de O. Azevedo & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Brigue brazileiro *Constante União*, capitão Valeriano Pereira dos Santos, carga assucar.

Havre—Barca norte-allemão *Carl George*, capitão F. Stover, carga algodão.

EDITAES.

— Faço constar a quem convier que o Illm. e Exm. Sr. conselheiro director geral interino tem espaçado para o dia 8 de agosto proximo vindouro o exame de habilitação para o concurso á cadeira vaga de allemão do gymnasio provincial, que devia ter lugar no dia 1º do mesmo.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de julho de 1870.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— O inspector interino da alfandega, faz publico que existindo na mesma os volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consumo de conformidade com o disposto no cap. 6.º tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no praso de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca Bastos—1 lata sem numero, com amostras, vinda de New York, na barca americana *Casco*, entrado no armazem em 1 de dezembro de 1868: ignora-se o conteúdo e a quem consignada.

Idem M. B. & C.—ns. 151/200, 1 embrulho, amostras, vindo de Liverpool na barca ingleza *Saphe*, entrado em 16 de janeiro de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem H N—n. 1 dito, idem, vindo de Hamburgo, na escuna norte-allemão *Catharina*, entrado em 4 de fevereiro de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem K & L—sem numero, 1 dito, idem vindo de Antuerpia no patacho allemão *Anna*, entrado em 15 de março de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem diamante N F—ns. 56/60, 1 dito, idem, vindo de Liverpool na barca ingleza *Levante*, entrado em 9 de abril de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Sem marca—sem numero, 1 sacco com amostras vindo de Liverpool na barca ingleza *Tlanten Cland*, entrado em 15 de abril de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Marca diamante F P—n. 83, 1 caixa com chá vinda de Liverpool no vapor inglez *Gladeator*, entrado em 23 de abril de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem G & F T—n. 5, 1 embrulho vindo de Antuerpia na barca ingleza *Reteica*, entrado em 24 de abril de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem A F—ns. 127/135, 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Ann Whaton*, entrado em 24 de abril de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação

Idem G. A. Alves & Filhos—n. 218, 1 embrulho vindo de Southampton no vapor inglez *Douro*, entrado em 27 de abril de 1869, consignado a G. A. Alves & Filhos: ignora-se o conteúdo.

Idem V—ns. 40/49, 1 dito vindo de Southampton no vapor *La Plata*, entrado em 27 de junho de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem diamante N E—ns. 11/16, 1 dito vindo de Glasgow na barca ingleza *Mimosa*, entrado em 7 de julho de 1869, consignada a Johnston Pater & C.: ignora se o conteúdo.

Idem triangulo J—ns. 1/30, 1 caixa vinda de Liverpool na barca ingleza *Gazella*, entrada em 24 de agosto de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem H M—sem numero, 1 volume vindo de Hamburgo na barca norte-allemão *Apathe*, entrado em 28 de agosto de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem triangulo H L—ns. 226/230, 3 caixas vindas de Hamburgo na galera franceza *Amelia*, entrada em 9 de setembro de 1869, consignado a H. Leger: ignora se o conteúdo.

Idem A. Drummond—n. 6 ou 663, 1 embrulho com amostras vindo de Southampton no vapor inglez *Douro*, entrado em 26 de outubro de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem H L A F—ns. 1060/1063, 4 caixas vindas do Havre na barca franceza *Solide*, entradas em 5 de novembro de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem triangulo travessão L—ns. 181/183, 3 caixas vindas do Havre na barca franceza *Belle*, entrada em 10 de novembro de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem Ordem—n. 75, 1 embrulho vindo de Liverpool no vapor *Saladin*, entrado em 15 de novembro de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem S B D M E—n. 1713, 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Santo André*, entrada em 19 de novembro de 1869, consignada a Severiano Bernardo de Mello: ignora-se o conteúdo.

Idem quadrado H L—n. 58, 1 dita vinda no mesmo navio do Havre, em 24 de novembro de 1869, consignada a H. Leger: ignora-se o conteúdo.

Idem diamante N E—ns. 27/31 32/36, 2 embrulhos vindos de Glasgow na barca ingleza *Maranhão*, entrados em 1 de dezembro de 1869, com amostras assignadas a Johnston Pater & C.

Idem Harding & Machay—n. 39, 1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Saphire*, entrado em 3 de dezembro de 1869: ignora-se o conteúdo e consignação.

Idem Brotisk Forend—sem numero, 1 embrulho vindo de Liverpool no sobre dito vapor, entrado em mesma data: ignora se o conteúdo e a consignação.

Idem XX S M—ns. 4276/80 e 4296/395, 1 embrulho vindo de Trieste na barca norte-allemão *Bernard*, entrado em 4 de dezembro de 1869, contendo amostras de papel: a ordem.

Idem V L & C H L—n. 31, 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Sphere*, entrada em 9 de dezembro de 1869: a ordem, ignora-se o conteúdo.

Idem R Z C—ns. 7777 7779, 2 embrulhos vindos de Southampton no vapor inglez *Rakaia*, entrado em 15 de dezembro de 1869, contendo amostras, consignados a Monhard & C.

Idem J. L. Saylor—sem numero, 1 embrulho vindo de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrado em 21 de dezembro de 1869, contendo amostras: ignora-se o conteúdo e a consignação,

Armazem n. 4.

Marca E A B & C—n. 21, 1 sacco contendo pimenta vindo de Marselle na barca franceza *Augustin*, entrado em 21 de janeiro de 1870, consignado a E. A. Burle & C.

Armazem n. 8.

Sem marca—2 fardos vindos de Liverpool no vapor inglez *Saphira*, entrado em 31 de março de 1869; e mais 1 volume sem marca e numero, consignados a S. M. Britannica: ignora-se o conteúdo.

Marca B B J—n. 1 e 2, 2 gigos vindo de Liverpool no brigue inglez *Belle of th Clcyde*, entrados em 29 de maio de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem Triangulo H L—78 caixas vindas do Havre na barca ingleza *Adelle*, entrada em 20 de setembro de 1869; mais 11 caixas da mesma marca, idem idem entradas em 21 de setembro de 1869, mas 11 ditas, idem dem entradas em 24 de setembro do dito anno, consignadas a H Leger: ignora-se o conteúdo, (estão em despacho).

Idem M F & C—100 barris vindos de New-York na barca americana *Herard*, entrados em 10 de fevereiro de 1870, consignados a A. F. da Costa & C, ignora-se o conteúdo; mas 100 saccos da mesma marca vindos de Londres na escuna-allemã *Mary Elisabeth*, entrados em 7 de janeiro de 1870, e 20 saccos da mesma procedencia, e mesmo navio, entrados em 8 de janeiro de 1870, consignados a M. J. da Costa & C; ignora-se o conteúdo.

Armazem n. 9.

Marca A C—N. 1 á 4—4 caixas vindo do Porto na barca portugueza *Despique II*, entradas em 11 de fevereiro de 1869, consignadas a Albino José da Silva; ignora-se o conteúdo.

Idem T R N—sem numero, 1 caixa vinda do Porto na barca portugueza *Triumpho*, entrada em 29 de maio de 1869, consignada a José Ferreira: ignora-se o conteúdo.

Idem A C L & C—N. 12—1 barrica vinda de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrada em 5 de outubro de 1869, consignada a Adriano Castro & C, contendo pregos; mais 2 barricas, da mesma marca, ns. 13 e 14, da mesma procedencia e vapor, entradas em 8 do dito mez e consignadas aos mesmos.

Manoel Furtado—sem numero, 1 caixa vinda de S Miguel na escuna portugueza *Dios*, entrada no armazem em 26 de novembro de 1869, consignada a Manoel Furtado, contendo 1 quadro de Senhor Santo Christo.

Pedro José da Costa Mello—sem numero, 1 gigo vindo de S. Miguel na sobredita escuna, entrado em 26 de novembro de 1869, consignado a Pedro José de Mello, contendo peneiras,

Marca J P S—1 barrica sem numero vinda no supradito navio, entrada em 27 do dito mez, consignada a José Pinto de Souza, contendo batatas.

Letreiro—sem numero, 1 caixa vinda de New-York no patacho americano *Isa*, entrada em 15 de dezembro de 1869, consignada a Henry Forster & C: ignora-se o conteúdo.

Marca C B—sem numero, 1 dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrada em 22 de dezembro de 1869, consignada a F. de A. Fonseca: ignora se o conteúdo.

Idem J P M—sem numero, 95 ditas vindas de Hamburgo na escuna allemã *Betty*, entradas em 8 de fevereiro de 1870; mas 5 caixas, da mesma marca, sem numero e da mesma procedencia e navio, entradas em 10 do mesmo mez: ignora-se o conteúdo e á quem consignadas.

Sem marca — sem numero, 1 dita vinda do Porto no brigue portuguez *União*, entrada em 4 de março de 1870, consignada a Francisco Mereira Pinto Barbosa, contendo um gerimú.

Marca T—sem numero, 2 ditas vindas do Porto no sobredito brigue, entradas em 7 de março de 1870, consignadas a Thomaz de Aquino Fonseca & C: contendo cebolias.

Sem marca—sem numero, 1 grade vinda de Liverpool na barca ingleza *Imogene*, entrada em 26 de março de 1870, consignada a Wilsons,

Marca T M & C—sem numero, 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Saphire*, entrada em 30 de março de 1870: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Armazem n. 11.

Marca letreiro—sem numero, 1 caixa vinda do Rio de Janeiro no vapor inglez *Sene*, entrada em 15 de julho de 1868: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Sem marca—sem numero, 354 vassouras vindas de Terra-nova no vapor inglez *Resolutor*, entradas em 15 de junho de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Marca H & C—n. 152, 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Extremadure*, entrada em 13 de junho de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem L & C—n. 1, 1 dita vinda de Bordeaux no sobredito vapor, entrada em 14 de março de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem M F—sem numero, 1 dita vinda da ilha de S. Miguel na escuna *Oliveira*, entrada no armazem em 29 de abril de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação

Idem José Peres da Cruz—sem numero, 1 dita vinda na sobredita escuna, procedente do mesmo Porto, entrada na mesma data: ignora-se o conteúdo e a consignação

Idem letreiro—sem numero, 1 dita vinda de Southampton no vapor inglez *Oneida*, entrada em 27 de março de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem Johnston Pater—n. 543, 1 dita vinda de Southampton no vapor inglez *La Plata*, entrada em 27 de setembro de 1869, consignada a Johnston Pater & C: ignora-se o conteúdo.

Idem C C—n. 24, 14 caixas vindas de Bordeaux no vapor francez *Extremadure*, entradas em 12 de dezembro de 1869, consignadas a Geolino Gloli: ignora-se o conteúdo.

Idem ancora—N. 14, 4 ditas vindas de Bordeaux no sobredito vapor, entradas em 12 de dezembro de 1869, consignadas a Giolino Gloli: ignora-se o conteúdo,

Idem A A—n. 14, 1 dita vinda de Southampton no vapor inglez *La Plata*, entrada em 28 de dezembro de 1869, á ordem: ignora-se o conteúdo.

Alfandega de Pernambuco 20 de julho de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Exm. Sr. director interino, e em cumprimento do art. 78 do regulamento complementar dos estatutos, faço publico que ao bacharel Antonio Carneiro Antunes Guimarães foram marcados para defender as theses que apresentou, os dias 8 e 9 do corrente, as 7 horas da manhã, devendo o mesmo bacharel comparecer nesta secretaria tres dias antes do primeiro em que deve começar a defesa, afim de tirar o ponto da dissertação que será dado as 8 horas da manhã, e perante o lente mais antigo dos sorteados.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 2 de agosto de 1870.

O official no impedimento do secretario,
M. A. dos Passos e Silva Junior.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia, faço saber á todos os arrematantes dos bens do extincto vinculo do Itambé, e bem assim á seus fiadores, que dentro do praso de 15 dias, a contar da data deste, e sob as penas da lei, deverão comparecer por si ou por seus procuradores na thesouraria de fazenda; aquelles que arremataram á vista para recolherem aos cofres da mesma thesouraria em dinheiro de contado o respectivo preço, e aquelles que arremataram á prazo, e seus fiadores para assignarem as letras, que se obrigarão aceitar e garantir.

Recife 26 de julho de 1870.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica transferida para o dia 10 de agosto proximo vindouro a arrematação dos concertos de que precisa o proprio nacional que serve de Lazareto na Ilha do Pina, orçados em 2:834$700.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 28 de julho de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Corpo provisoris de policia.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel commandante se faz publico que, tendo de ser installado no dia 1º de agosto vindouro o effectivo corpo de policia creado pela lei provincial n. 941 de 22 de junho ultimo, convida-se pelo presente aos cidadãos que pretenderem engajar-se no dito corpo com todas as vantagens concedidas na referida lei, para que compareçam na secretaria do commando do sobredito corpo daquelle dia em diante, munidos com seus documentos que comprove suas idoneidades.

Quartel do commando do corpo provisorio de policia em 29 de julho de 1870.

O secretario,
José Geraldo de Lima.

Corpo provisorio de policia.

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel commandante se faz publico que o conselho de administração contrata de conformidade com o regulamento vigente o fornecimento de 600 fardamentos de panno azul (bonet, sobrecasaco e calça), 600 ditos de brim branco liso (jaqueta e calça), e 600 pares de sapatões, tudo para uso do corpo de policia effectivo que se está organisando. No dia 4 de agosto vindouro, pelas 11 horas do dia, recebem-se propostas para o indicado fim, e nessa occasião serão abertas em presença dos proponentes.

Secretaria do commando do corpo provisorio de policia em 29 de julho de 1870.

O secretario,
José Geraldo de Lima.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 4 de agosto, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua larga do Rosario.	
2.º dito do sobrado n. 24 A. . . .	400$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de 2 andares n. 2. . . .	602$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29. . .	161$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	195$000
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 39.	145$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 103	203$000
Idem n. 94	204$000
Idem n. 102	202$000
Idem n. 103	203$000
Idem n. 93.	204$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27.	147$000
Sitio da Mirueira n. 4.	107$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

— O inspector interino da alfandega faz publico que por autorisação da thesouraria de fazenda contida na portaria n. 101 de 30 do mez findo, serão levadas á hasta publica no dia 5 do corrente, livres de direitos ao arrematante, as dezesete pedras inteiras e dezeseis pedaços de outras que foram tiradas dos dous torreões, ha pouco demolidos, em frente do antigo trapiche do algodão.

Alfandega de Pernambuco 2 de agosto de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Conselho de compras navaes

O conselho no dia 5 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, promove a compra dos objectos do material da armada seguintes:

1 mastro de 67 a 70 pés de comprimento e 2 pés de diametro para o brigue barca *Itamaracá*, 10 baldeiadeiras de folha, 30 arrobas de estopa para machina, 800 folhas de zinco, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 50 cadernos de papel mata-borrão, 400 libras de pregadura de zinco, 2 oculos de alcance, 80 covados de oleado para assoalho, 2,000 azulejos, 2,000 tijolos de fogo, 400 colheres de ferro, 6 peças de cabo de linho de 3 polegadas, 8 peças de arrebem, 8 arrobas de secante, 400 alqueires de cal preta, 200 alqueires de cal branca, 10 duzias de taboas de pinho de 3 polegadas, 10 duzias de taboas de pinho de 1 1/2 polegada, 10 duzias de taboas de pinho de 1 polegada, 10 duzias de taboas de páo carga de 3 polegadas, 10 duzias de taboas de páo carga de 2 polegadas, 10 duzias de taboas de pao carga de 3/4 de polegada, 50 traves de qualidade de 40 palmos de comprimento e 8 polegadas em quadro, 60 enchameis de qualidade de 30 a 35 palmos de comprimento e 6 polegadas em quadro, e 16 páos de ginipapo de 12 palmos de comprimento.

Tambem o conselho, por igual forma, contrata no mencionado dia 5 do corrente mez o fornecimento, por tempo de seis mezes, de carvão de pedra de Cardiff, New-Castley e do fino, proprio para forja.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de agosto de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Administração dos correios de Pernambuco 2 de agosto de 1870.

Mala pelo vapor Mandahú da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (3) pelo vapor acima mencionado, para os portos do sul até Penedo, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até a 1 hora da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 23 de julho de 1870.

Antonia Maria de Jezus Nascimento, Antonio Euclides da Silveira, Bernardo da Costa Valente, Cesar Pereira da Silva, Firmino Pereira Uchôa, Francisco Eglerias Lopes, Francisco Pereira de Assis, Jozino Fernandes da Cruz, Joaquim José dos Passos Araujo, Joaquim José Olinda Tavares, José do Rego Barros, José Joaquim Pereira de Oliveira, Miguel José da Cesta, Satyro Raymundo dos Santos, Thomazia Maximiana Burralho.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

AVISOS MARITIMOS.

Risco maritimo.

William Tuigg, capitão do lugre inglez *Satellite*, tendo de continuar sua viagem á Hampton Roads para ordens, precisa tomar á risco maritimo a importancia de 6:000$, pouco mais ou menos, sobre o casco, apparelhos, victualias, carregamento de lãa, salitre e o frete do dito navio, para pagamento das despezas incorridas por causa de ter arribado á este porto.

As propostas devem-se entregar em carta fechada no consulado britannico até meio dia, no dia 4 do corrente.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Vae seguir para o referido porto a barca nacional *Laura*, cujo navio póde receber alguma carga a frete: para tratar com José Victorino de Rezendo & C., escriptorio á rua da Cadeia n. 52.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Segue com poucos dias para o referido porto, o patacho nacional *Palma*, faltando pouca carga para completo do seu carregamento. Quem nelle quizer carregar á frete, dirija-se a José Victorino de Rezende & C., escriptorio á rua da Cadeia numero 52.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora: por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com brevidade o patacho nacional *Protector*, por ter a maior parte da carga prompta; e para o resto, a frete modico, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute. Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ao meio dia. Recebe carga até o dia 11, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O brigue inglez *Brisk* seguirá para a Bahia no correr da presente semana; recebe carga a fretes commodos: á tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o primeiro tenente José C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá se embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 9 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

RIO GRANDE DO SUL.

Para o indicado porto recebe alguma carga a frete a barca nacional *Santa Maria*; tratando-se com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C. á rua da Cruz n. 3.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
duzias de cadeiras novas
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de algumas duzias de cadeiras novas, de armação, de balanço e de meninas, as quaes serão vendidas pelo maior preço, sem reserva, quarta-feira 3 de agosto, ás 11 horas da manhãa, no largo do Corpo Santo n. 19, Café Commercial.

LEILÃO
DE
moveis, louça e crystal, no armazem da rua do Imperador n. 16, quinta-feira 4 do corrente, ás 11 horas em ponto.

Augusto Seixas fará leilão por intervenção do agente Pontual, de muitos objectos de marceneria, como bem, uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com muito pouco uso e de muito gosto, um piano de armario, uma mobilia de amarello, uma mesa elastica, um aparador de amarello, um guarda-louça, um guarda-roupa, uma mesa para escripta, uma estante, uma costureira, uma cama franceza de amarello, quatro marquezões, tres marquezas, diversas cadeiras avulsas para sala de jantar; uma banca de jacarandá, consolos, mesas recondas, quatro fiteiros para lojas de miudezas, copos, calices, louça para almoço, candieiros a gaz, um globo, garrafas de vidros e um cabriolet inglez com cavallo e arreios, ao correr do martello.

LEILÃO
dos salvados da galera americana »Reover«, constando de

latas com carne, lagostinho e graixa, frascos com molhos, conservas, mustarda, saladas com fructas, café, 4 barris, 6 ditos pequenos, latas com oleo e tinta, 3 queijos, 5 presuntos, garrafas com cerveja, 3 barricas com farinha.

Dous pharóes, 4 cadernaes, 1 bomba, 1 escada, 3 velas, 2 macacos, 1 relogio, 1 lote de cabos e 3 saccos com bolacha.

Uma lança e 1 salva-vida.

Sexta-feira 5 de agosto, no armazem da alfandega (outr'ora trapiche de algodão) ás 10 horas.

O agente Pinto fará leilão, á requerimento de G. W. Caltin, capitão e dono da galera americana *Ocean Reover*, naufragada nos baixos de Goianna, com autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio com [illegible] em presença do [illegible] consul dos Estados-Unidos e por conta e risco de quem pertencer, dos salvados da referida galera, existentes no armazem da alfandega, onde foi o trapiche do algodão; onde se effectuará o leilão, as 10 horas do dia sexta-feira 5 de agosto.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 4 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Secretaria do Instituto, 1º de agosto de 1870.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo

Precisa-se

de um pequeno que tenha alguma pratica de molhados: para informações á rua da Cruz n. 16.

Ama

Na rua de Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama para andar com meninos e que seja de boa conducta.

— O abaixo assignado pede ao Sr. Caetano Alves Pinto Leite, vindo da Bahia no vapor *La Plata*, o obsequio de annunciar por este *Diario* o lugar de sua residencia, para que o mesmo abaixo assignado o possa procurar para receber a carta, que o mesmo Sr. lhe trouxe.

Antonio E. da Silveira.

— Perdeu-se uma pulceira de ouro de lei, da ponte de Santa Isabel em seguimento á rua da Aurora, ponte da Boa-vista, rua do Sol, Palma até o becco do Gamella; quem achou, tendo consciencia, e querendo entrega-la, derija-se a rua de Hortas n. 138, 1º andar, que será recompensado com 20$000

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de familia: a tratar na rua do Brum ns. 100, 102 e 104, e bem assim uma outra para coser roupa do rio.

Ama de leite

Offerece se uma pessoa com bom leite: na ribeira da Boa-vista no quarto n. 47.

Nova padaria

americana, á rua dos Pires n. 50; d'ora em diante continuará a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

— Pede se ao Sr. procurador que recebeu do Sr. escrivão Manoel Maria algumas provisões de seus collegas para lhe as entregar, que se digne de faze-lo com a mesma effectividade com que as recebeu.

CASA DA FORTUNA
AOS 20:000$000
RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o disconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos.......	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

O directorio do partido liberal, nesta provincia, manda celebrar na igreja matriz da freguezia de santo Antonio, no dia 11 de Agosto proximo, ás dez horas da manhã, um officio solemne por alma do finado marquez de Olinda.

para esse funeral o mesmo directorio convida atodos os cidadãos brasileiros e estrangeiros residentes nesta provincia, e espera que accedendo ao convite que faz por este meio, se dignem assistir a esse acto de piedade e religião, e antecipa os seus agradecimento á todos a quem se dirige.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

A tabella que foi publicada é sómente para os dias domingos e santificados, para os dias uteis é a seguinte.

MANHÃA
Ida—As 6 e 8 horas.
Volta—As 7 e 9 horas.
TARDE
Ida—As 4 e 6 horas.
Volta—As 5 e 7 horas.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto

Vigario Agostinho de Godoy e Vasconcellos

A irmãa e sobrinhos do vigario Agostinho de Godoy e Vasconcellos convidam a todos os amigos do finado á assistirem a algumas missas e memento que mandam resar por sua alma na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhãa do dia 4 do corrente.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e fazer algum engommado: a entender-se na rua de S. Francisco n. 29.

O AMIGO DOS FUMANTES
1—Travessa de S. Pedro—1
BAZAR ACADEMICO
13 — Rua da Imperatriz — 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Os proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento avisão aos seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fóra, e especialmente ao illustrado corpo ACADEMICO, que este estabelecimento acha-se sempre bem provido de todos os artigos de seu generos abaixo mencionados e que vendemos por modicos preços, tanto avarejo como por atacado para negocio, para o que se podem derigir por carta a nossa casa que serão saptisfactoriamente servidos.

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia, das acreditadas marcas Regalia Britanica Imperiaes &: do do Rio da bem conhecida marca Opera e outras muitas feitas aqui de afamados Beberibe e outros que se vendem em porções.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$000 a 7$000, o milheiro; verdadeiros do afamado Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes Visconde de Herval, Duque de Caxias, Gandon etc: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, aromaticos, e peitoraes, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 25, e em porção 1$500 oito em lata de quarta a 640, e a 500 réis; dito Daniel do Rio Novo, do Para de S. Paulo, Caporal, e muitas outras qualidades.

VARIEDADES

PONTEIRAS de espuma finas para charutos e cigarros, completo sortimento.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 3.500, ditos grandes a 13,000, a duzia ditos finos diversas qualidades a varejo; dito pé de gallinhas do que ha no mercado a 2,800 e 3,200 a duzia; ditos de louça, gesso, barro, etc, etc.

BOLSAS para guardar fumo, de borracha e couro de diversos modelos e gostos.

CARTEIRAS de todos os systemas para cigarros.

PHOSPHOROS de céra, dos melhores que ha, em caixas de 500 a 5,500 a duzia, em caixas de 400 á 4,500 a duzia, em caixas de 2,500 á 2,600 a duzia e muitas outras.

PAPEL de milho, de arroz, san-som, Persan, pintado, e palha de milho, de Fernando, e papel de linho.

FABRICA DE CIGARROS.

Com promptidão aprompiamos qualquer encommenda dos afamados cigarros de seda, Baependy, linho, e de outras qualidades da nossa bem conhecida fabrica, e bem attesta á superioridade o nossos cigarros, á numerosa freguezia dos nosso estabelecimentos.

N. 1 Travessa de S. Pedro N. 1

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra,

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL
N. 38—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar,

Garante-se o maior escrupulo e asseio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS.
Medico pela universidade de Coimbra

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe. .	3$500
2ª classe. .	2$500
3ª classe .	2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento sendo de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro, prefere-se de meia idade: na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia numero 34.

Ama

Precisa-se alugar uma ama que cozinhe, forra ou escrava, paga-se bem: na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

— Aluga-se uma preta perita cozinheira e engommadeira: a tratar na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 82, 2º andar.

— Acha-se justa e contratada a taberna da rua da Santa Cruz n. 74, pertencente aos Srs. Ferreira & Gonçalves: quem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias. Recife 3 de agosto de 1870.

AOS 20:000;000.

BILHETES DO RIO DE JANEIRO.
Na praça da Independencia n. 22.

— Aos senhores negociantes em generos de estivas, molhados, e a quem mais o interessar, faz sciente Jezuino Carneiro da Cunha, que para fechar o seu balanço faz se mister saldar o que dever possa relativo; se alguem, pois, ha que se julgue competente credor, queira mandar apresentar sua conta ate amanhãa, afim de ser paga em continente, e depois ninguem se chamar a ignorancia.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha commodos para familia, com quintal e cacimba, preferindo-se no bairro da Boa-vista, ou em Fóra de Portas: quem tiver procure no sitio n. 5 da rua de João Fernandes Vieira, ou annuncie para ser procurado.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGA
esquina
da rua larga do
Rosario.

Nutrimento E MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o leo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,

Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE **Lanman & Kemp**,

Se é que desejam ver-selivres e exepasm de enfermidades

Marianno Xavier Carneiro da Cunha.

Missa resada no dia setimo do fallecimento do tenente coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha, na igreja matriz do SS. Sacramento da Boa-vista, as 8 horas em ponto do dia quarta-feira 3 do corrente.

Xarope de salsaparrilha do Pará OU Depurativo do sangue.

Usado nas molestias da pelle, impingens e para todas as molestias venereas.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 20, junto ao quartel de policia.

ESCOLA DE

Instrucção primaria.

129—RUA MARCILIO DIAS—129

2º andar.

Anna de Queiroz e Albuquerque, Professora particular.

Estrada de Belém.

Arrenda se um pequeno sitio, nesta estrada, adiante da capella e no lugar onde para o trem dos trilhos urbanos de Olinda, com mangueiras cajueiro, e outras muitas arvores de fructas. Tambem se vende o mesmo sitio: na rua Duque de Caxias, (outr'ora das Cruzes) n. 30, segundo andar.

HOMEOPATHIA

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio especial homeopathico, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Neste consultorio tem sempre sortimentos dos acreditados medicamentos de homeopathia de Weber & Catellan em tinturas, e em globulos, e tudo quanto é necessario para as pessoas que seguem este systema.

Os pobres foram sempre e continuam a ser tratados gratuitamente.

O CIRURGIÃO DENTISTA

Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido. assim como as commodidades dos preços

Associação Commercial Beneficente.

Não tendo se reunido hontem numero sufficiente de socios para que a associação ficasse constituida em assembléa geral, pelo presente são os mesmos novamente convidados á se reunirem no salão do respectivo edificio, no dia 4 do corrente, ao meio dia. De conformidade com o art. 20 dos estatutos a assembléa geral se julgará constituida com o numero dos presentes meia hora depois da que se acha designada.

Associação Commercial Beneficente 2 de agosto de 1870.

Daniel Ramos, Secretario.

LÊAM

O abaixo assignado, morador no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes, encarrega se de recebimentos de soldos, honorarios, cobranças de dividas e de quaesquer outros negocios de pessoas tanto da cidade como de fóra, offerecendo em tudo a aquelles que se dignarem de o procurar, vantagens e garantias reaes.

Pedro Jorge da Silva Ramos.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

TINTA PARA IMPRESSOES.

Nesta typographia ha um grande deposito de tinta para typographia, fabricada na Inglaterra, de qualidade superior, e que é retalhada em barris de 10 a 100 libras por preço commodo.

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na épocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

AOS SRS. ALFAIATES

Chegou á loja das Colunnas, da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconsellos, superior velludo preto de seda.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

HOMEM DE MELLO

ESCRIPTOS HISTORICOS E LITTERARIOS

1º A Constituinte perante a historia.
2º 30 de julho de 1832.
3º Diversos.

1 volume 8º brochado.

Rs.—3$000.

LIVRARIA FRACEZA.

Vendas em permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: a tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

Criada

Precisa-se alugar uma escrava para engommar e andar com crianças: na rua da Cadeia n. 8

Aluga se

uma escrava para o serviço domestico: na rua do Hospicio n. 29

—Precisa-se de um homem portuguez, para feitor de um sitio, o qual entenda de plantações; a tratar na rua do Imperador nº. 15 das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde dos dias uteis, ou á qualquer hora do domingo ou dia santo, no Arraial, sitio da casa amarella.

Contra annuncio.

O engenho *Pontable*, no termo de Serinhãem, pertence aos herdeiros do fallecido bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva, contra quem proproz a famigerada Feliciana Maria Olympia acção decendial; acção que ficou parada ha mais de oito annos, só animando-se tão *estupenda creatura* á proseguir n'ella depois do fallecimento do dito bacharel: por isso nada significam os annuncios publicados no *Diario de Pernambuco* de 26, 27 e 28 de julho.

Prevenção

Achando me restabelecido, continuam com a costumada regularidade, e sem a menor alteração os trabalhos de minha officina de photographia sita á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz.

J. Ferreira Vilalla.

— Precisa-se de um menino portuguez que não exceda de doze annos de idade, para caixeiro de uma taberna: quem quizer se propôr dirija-se á esta typographia a entender-se com o Sr. Ferreira.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 annos pouco mais ou menos; preferindo-se dos ultimos chegados de Portugal; na rua da Cadeia nova n. 15 se dirá quem precisa.

Armazem

Aluga-se um grande armazem proprio para qualquer estabelecimento, sito á rua Direita n. 34: á tratar na casa n. 24 da mesmarua.

— Do porto em frente ao sobrado do abaixo assignado, junto á fabrica do gaz, furtaram uma canôa de carreira, que ainda conserva resto de tinta encarnada com que foi pintada: gratifica-se á quem dér noticia ou a levar ao mesmo abaixo assignado.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

— Manoel Antonio de Albuquerque, morador na cidade de Goyanna, julga nada dever em parte alguma, e se alguem se julgar seu credor dirija-se á cidade do Recife em casa dos Srs. Souza Montinho & C., ou nesta cidade em casa de sua morada, dentro do praso de 30 dias. O mesmo aproveita a occasião para scientificar ao respeitavel publico que por haver outro de igual nome assignar-se ha d'ora em diante por Manoel Antonio Cesar de Albuquerque.

— Pede-se á pessoa que achou no dia da festa de Sant'Anna, em S. Francisco, uma pulceira de cabello encastoada em ouro, o favor de entregar á rua do Imperador n. 18, que será generosamente recompensado.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões dificeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthatica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de baunilha, salepo araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vermifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellentequalidade.

FARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utility to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are liable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refrigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar osintestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Aluga-se

uma casa com pequeno sitio de larangeiras, bananeiras, etc., até o fim de outubro do corrente anno, da-se barato: a tratar no becco do Quiado do Monteiro, no primeiro sitio á direita logo ao entrar.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 46.

— Precisa-se de uma criada que saiba cozinhar o diario de uma casa: a tratar na rua do Livramento n. 14, servindo forra ou captiva.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel Fi huston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.

Capital e fundos de reserva Rs. 35.380:780$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

RIO DOCE

Monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario episcopal de Olinda, legitimo administrador da capella de Sant'Anna do Rio Doce, termo de Olinda, possuindo as necessarias faculdades, tem resolvido de arrendar os dous sitios de coqueiros contiguos e pertencentes á esta capella, com casa de pedra e cal; tudo conforme ao edital relativo que se acha na camara episcopal de Olinda, onde até ao dia 25 de agosto do corrente anno (1870) se receberão as propostas de dita arrendamento.

CASA DA FORTUNA

Aos 8:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1994 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (154ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria, á beneficio da Santa Casa de Misericordia (155ª) que se extrahirá sabbado, 6 do corrente mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

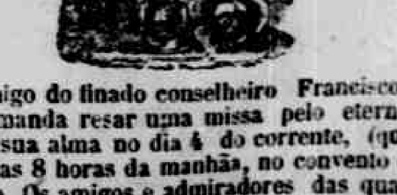
Publicação juridica.

Repetições escriptas sobre o direito administrativo brasileiro, para servirem de explicação e complemento aos elementos da mesma sciencia, que servem de texto ás respectivas prelecções na faculdade de direito da cidade do Recife, pelo Dr. Vicente Pereira do Rego, lente cathedratico da terceira cadeira do quinto anno na mesma faculdade, seguidas da principal legislação administrativa citada em ambas as obras. Subscreve-se para esta publicação, que entrará para o prelo logo que hajam assignaturas sufficientes para cobrirem as despesas da impressão, a 10$000 que serão pagos no acto da entrega do primeiro volume, nas livrarias franceza e economica, á rua do Crespo numeros 2 e 9.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua de Hortas n. 48: trata-se no 1º andar.



Um amigo do finado conselheiro Francisco José Furtado manda resar uma missa pelo eterno repouso de sua alma no dia 4 do corrente, (quinta-feira) pelas 8 horas da manhãa, no convento de S. Francisco. Os amigos e admiradores das qualidades do illustre finado que lhe quizerem prestar este acto de caridade, terão a bondade de comparecer ao lugar e hora indicados.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava ou livre, que seja boa cozinheira, paga-se bem: a tratar na rua da Senzala-velha n. 90, padaria.

— Precisa-se de um cozinheiro que seja perfeito em sua arte: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua: a tratar na rua do Sebo n. 69.

O palacete

da rua do Mondego, em que residio o Sr. negociante Felippe Needhen, aluga-se; tem todas as proporções para qualquer estabelecimento, com sitio: a tratar na mesma rua com Marcelino José Lopes, na olaria n. 13.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinhos Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

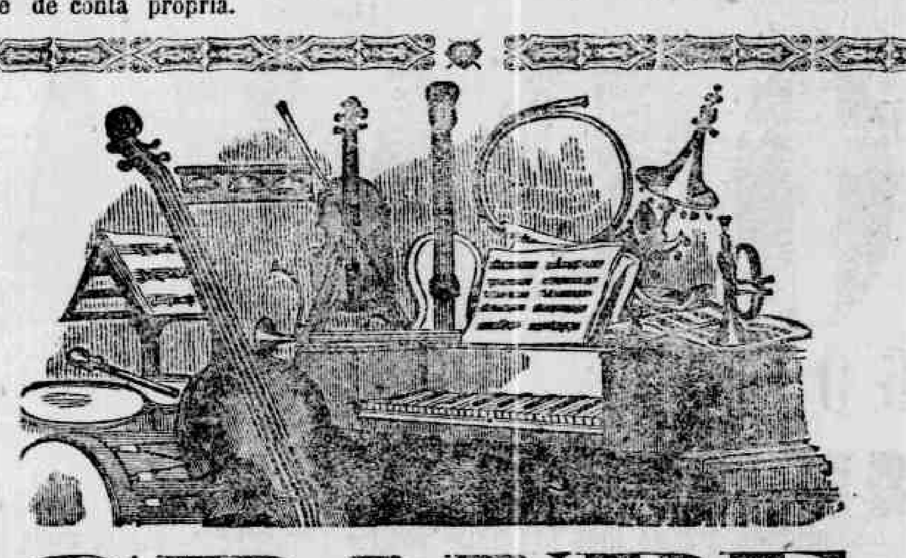
Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relegios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toillettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio ; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.



GRANDE
IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA
A PRIMEIRA EM PERNAMBUCO
11---Rua Nova---11

Antonio José de Azevedo, acaba de fundar em seu grande armazem de pianos e instrumentos, uma

Imprensa para gravar e imprimir musica,

de cujo trabalho se acha encarregado o distincto gravador e impressor o Sr. Nicacio Garcia, que por muitos annos foi empregado das primeiras casas do Rio de Janeiro, de LAFORGE e SIDOW.

Nesta casa serão impressas não só as melhores novidades que vierem da Europa, como tambem as musicas originaes dos melhores professores e amadores desta cidade, quer por nossa conta ou por conta dos seus autores

As primeiras musicas que se gravaram e imprimiram em nossa casa, tendo sido muito bem acceitas pelo respeitavel publico, não só pela perfeita gravura e boa impressão, como pelo superior papel que empregamos, faz com que hoje publiquemos a lista abaixo e que se acham a venda em nosso armazem. Continuando a publicar-se semanalmente pelos jornaes as novidades que formos imprimindo.

ANNETA polka brilhante pelo insigne maestro I. Smoltz. preço.	2$000
MINERVA, polka brilhante pelo insigne professor Colás Filho .	1$000
CHICO DIABO, linda polka por	500
UMA LAGRIMA. mazurka.	1$000
LA GRANDE DUCHESSE polka.	1$000
Tres lindas polkas do Circo Equestre de M. Cosali. (Esta colecção continúa)	1$000

Está-se gravando para sahir a luz nestes dias, duas lindas peças de musica para piano; composição do insigne e sympathico maestro chegado da Europa pelo ultimo vapor o Sr.

E. Casalbore,

Valsa SOUVENIR. | Polka CHANT D'OIREAUX.

A Imprensa Nacional de Musica tambem recebe

ASSIGNATURAS

por seis mezes e por um anno. Obrigando-se a fornecer a seus assignantes duas ou tres peças de musica por mez, para piano só, e para canto e piano, pela tabella seguinte :

Assignatura por seis mezes	PARA Recife	Provincias	Assignatura por um anno	PARA Recife	Provincias
Duas peças por mez para pianno só	8$000	10$000	Tres peças por mez sendo uma de canto e piano	20$000	24$000
Tres peças por mez sendo uma para canto e piano	10$000	12$000	Duas peças por mez para piano só	15$000	18$000

O preço da assignatura, apresenta aos Srs. assignantes, uma grande economia : por que se forem a comprar avulsa a musica que fornecemos no decurso de um anno, lhe custaria 50$ a 60$, ou talvez, mais. Portanto convidamos a todas as pessoas, quer desta cidade, ou de outras provincias, que quizerem ser assignantes, a dirigirem-se directamente a nossa casa, que promptamente lhe serão remettidas a seus domicilios, pelos vapores ou correios.

Igualmente convidamos aos Srs. negociantes de musicas, quer desta provincia ou de outras, que quizerem entrar em relações de negocio com nossa casa, lhe faremos sobre os preços marcados na musica um grande desconto, muito vantajoso.

NESTE GRANDE ARMAZEM TEM SEMPRE :

O maior e mais explendido sortimento de pianos de A. Blondel, de quem somos unicos agentes, o maior e mais explendido sortimento de musicas para piano, edições da Europa e do Rio de Janeiro, o maior e mais explendido sortimento de instrumentos de musica para banda militar e orchestra.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

João Pinto Soares Cavalcante convida aos seus amigos para assistirem na matriz da Boa-vista, sexta-feira 5 do corrente, ás 4 horas da madrugada uma missa, pelo repouso de seu sempre chorado amigo João de Pinho Borges, e desde ja antecipa seus agradecimentos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião.

— Da-se até a quantia de dous contos de reis a juros com hypotheca sobre casas, nesta cidade: quem precisar procure no sitio n. 5, da rua de João Fernandes Vieira.

— Precisa-se de uma senhora habilitada para ensinar a lingua nacional n'um engenho perto da cidade : quem pretender dirija-se á botica da rua Nova n. 51, onde receberá as devidas informações.

— Precisa-se de uma ama : na rua do Apollo n. 51, 2° andar.

— Quem achou um alfinete de peito com retrato, vindo de Olinda para o Recife até a rua do Torres n. 12, no dia 1° as 5 horas da tarde, nos wagons, tenha a bondade de o entregar na mesma rua e numero, que será recompensado com o valor do mesmo.

— Na rua atraz da Matriz de Santo Antonio n. 18 1.° andar, cozinha-se para fóra com asseio e promptidão e por modico preço.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar : no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor corresponden aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandoe aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Monte pio popular pernambucano.

De ordem da directoria são convidados todos os senhores socios para se reunirem em assembléa geral domingo 7 de agosto, afim de com especialidade approvarem as contas da mesma.

Secretaria do Monte pio popular pernambucano, 2 de agosto de 1870.

O 1° secretario,
Candido José de Góes Telles.

PRECISÃO.

Precisa-se de uma casa no bairro de S. José que tenha portão no quintal, para ter-se bois ; assim como duas carroças de quatro rodas : quem tiver dirija-se á rua do Alecrim n. 60, que achará com quem tratar.

Casa para alugar.

O terceiro andar da rua da Cadeia numero 4.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro com idade de 14 annos para loja de fazenda fóra da cidade : a tratar no Passeio Publico n. 54.

Tachigraphia

Achando-se presentemente nesta cidade com residencia temporaria o professor do extincto Lyceo. offerece se á tomar sessões do jury ou de outro tribunal, ou ainda de qualquer sociedade politica ou scientifica por uma gratificação razoavel : a tratar na rua Nova n. 4, das 11 á 1 hora da tarde dos dias uteis.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava : trata-se no armazem n. 2, rua da Cambôa do Carmo

— Dá-se 1:000$ a premio com hypotheca em bens de raiz de dobrado valor nesta cidade : na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio na estrada do Arraial, com casa grande e ultimamente acabada, tendo as commodidades necessarias para familia ; quem o pretender dirija-se á rua 1° de Março, n. 16, 1° andar, que achará com quem tratar.

Rua estreita do Rosario n. 36.

Hotel de Hespanha.

O proprietario deste estabelecimento faz publico aos seus respeitaveis freguezes, que lhe acabam de chegar da Europa um famoso cozinheiro, e um bello servente, fallando este ultimo diversos idiomas ; e portanto offerece ao muito illustrado povo desta cidade constantemente mesa aberta com toda a decencia, e serão servidos com toda limpeza, promptidão e agrado, com comedorias optimas. Acharão tambem nesta sua casa divertimento de dominó e bebidas das melhores qualidades. Admittem-se assignantes á pagar por mez, e preparam-se encommendas de gosto para bodas e baptisados. Antecipando-se desde já a agradecer o bom acolhimento dos seus hospedes.

Fallencia

Os curadores fiscaes da fallencia de Silvestre Henrique Paiva, tendo de formular o balanço da massa, rogam a todas as pessoas que forem credoras do apresentarem seus titulos de credito, na rua do Imperador n. 12, 1° andar, das 8 horas ás 3 da tarde, nestes oito dias.

Instrucção primaria.

O professor Manoel Roberto avisa aos pais de seus alumnos que tendo espirado o praso de sua licença, se acha no exercicio de suas funcções. Santo Amaro das Salinas 1° de agosto de 1870.

Um amigo do finado Dr. José Antonio Bahia da Cunha manda celebrar em sua intenção uma missa as 7 horas da manhãa do dia 4 de agosto, na igreja da Santa Cruz : convida os amigos do finado para esse acto.

DROGARIA HOMEOPATHICA
Largo do Paraizo n. 8, no primeiro andar.

O abaixo assignado, proprietario deste estabelecimento avisa aos seus freguezes e mais pessoas que recebeu carteiras e tinturas por preço commodo, e por isso vende a 500 rs. o tubo de qualquer droga, e 1$ um vidro de tintura, e comprando de 100$ para cima tem 10$ de abate.

Augusto Xavier de Souza Fonseca.

ECHO DE ROMA.

Acha-se em distribuição o n. 15 desta revista, relatando minuciosamente todos os acontecimentos do concilio do Vaticano.

Continua-se a subscrever por 6$000 rs. por um anno.

NA
LIVRARIA FRANCEZA

HISTORIA
DA
Guerra do Paraguay.

Acham-se publicados os dous primeiros volumes desta obra ; o terceiro e o quarto volumes em breve sahirão do prelo e assignam-se por 10$000.

NA
Livraria franceza.

LIVROS PORTUGUEZES.

Braga (Theophilo) Espirito do direito civil in 8° br. 1$000.

Carvalho (A. A. de Souza) O Brasil em 1870, in 8° br. 1$000.

Féval (P.) Os casacas pretas, in 8° encadernado 5$000.

Gonçalves (T. Torcato) A Violeta in 12° encadernado 3$000.

Grande (O) Crime d'Aubervilliers (Pantin) in 8° br. 2$000.

Josino Codigo do processo, 2 volumes 12° encadernado 8$000.

Leis do Brasil 1869, 2 volumes in 8° encadernado 10$.

Machado (J. C.) Quadros do campo e da cidade. 1 v. in 12° enc. 3$000.

Malheiros (P.) Procurador dos feitos da fazenda nacional *(supplemento)* 1 vol. in 8° encadernado 8$000.

Memorias do Marquez de Santa Cruz (arcebispo da Bahia) 1 vol. in 8° br. 3$.

Methodo de musica vocal, in 8° br. 3$.

Noronha (Tito de) Passeios e digressões, in 12° encadernado 3$.

Paginas d'Historia constitucional do Brasil, in 8° 3$000.

Pinto de Almeida Estrellas cadentes, in 8° enc. 5$000.

Sequeira, Architectura civil, in 8° encadernado 5$000.

Todas estas obras encontram-se a venda na livraria franceza, á rua do Crespo n. 9.

ALMANAK
DE
Lembranças Luso-brasileiro
POR
Castilho.
PARA 1871.
Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e a obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

ULTIMA HORA

O Costa, á rua das Cruzes n. 42, participa a todos os seus numerosos freguezes, que pelo ultimo vapor recebeu alguns generos de primeira qualidade, a saber :

Queijos flamengos o que de melhor se póde encontrar.

Bolachinha do fabricante Gondolo, pela primeira vez vinda a este mercado, pelo preço modico de 2$ a lata.

Maçãas de qualidade apreciavel.

Ameixas em latas e frascos.

Gaz de primeira qualidade, que se vende a 400 rs. a garrafa e 8$ a lata.

Alem das muitas e variadas qualidades de massas para sopas, conservas, quer de hervas, quer de carne ou peixe, doces, vinhos, licores, etc., etc.. tem velas estearinas a 640 rs. a libra.

Vende-se

tres portas de amarello (costadinho) com fechaduras de segredo : a tratar na pharmacia americana á rua do Queimado n. 15.

— Vende-se uma boa armação existente na casa do pateo do Terço n. 19, cedendo-se a chave ao comprador.

— Vende-se lãa de canna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença : na rua de Hortas, armazem n. 2.

Vende-se

a armação da loja da rua da Imperatriz n. 56, propria para qualquer estabelecimento, e aluga-se a mesma loja a quem comprar a armação : a tratar na mesma rua n. 72, loja da Arara.

Aproveitem a occasião.

Vende-se uma loja concertada e pintada de novo na travessa de S. Pedro, por ter seu dono se retirado para fóra : a tratar na rua da Imperatriz n. 13, bazar academico.

— Vende-se pennas de ema, cera de carnauba e feijão em sacco : no escriptorio de Moraes & Irmão á rua da Madre de Deos n. 5, 1° andar.

TRES VAPORES

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especiaes e diversas qualidades, merece fazer-se delles especial menção ; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com suas freguezias, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que como o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte :

Carne e queijos do sertão.
Prezuntos inglezes e portuguezes.
Gondolo (nova marca de bolachinhas).
Petit Pois ao Beurte (ervilhas em manteiga).
Chocolate hespanhol a 1$000 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Truffée).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba, laranja, limão e bananas.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullissêa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento : a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio : a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguézes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição ; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição : o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc. todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA : realmente !!! ! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER :
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar.

Aviso.

No armazem n. 25 da rua Duque de Caxias tem grande porção de palha para empalhar cadeiras, vende-se muito barato.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

Grande liquidação de fazendas baratas
A' RUA 1° DE MARÇO N. 25.

MADAPOLÃO fino superior a peça a 5$800 e 6$

ALGODÃOZINHO com 18 jardas a 2$800 a peça.

ALGODÃOZINHO superior marca T com 20 varas a 6$500 a peça.

CAMBRAIAS brancas transparentes a 3$ a peça.

CAMBRAIAS finas de cores, modernas a 280 o covado.

CHITAS escuras matisadas e de côres mindinhas a 220 e 240 o covado.

CHITAS imperiaes do ultimo gosto com cores seguras a 280 o covado.

CHALES de merinó pretos e de todas as côres a 2$500.

LENÇOS finos de cambraia a 2$500 a duzia

COLXAS adamascadas superiores, de cores e brancas a 3$, 3$500 e 6$.

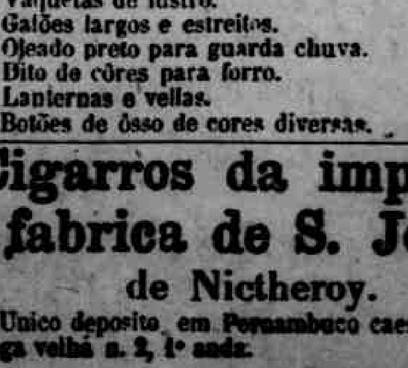
CHALES de cassa bordados de cor a 2$500.

BRAMANTE de linho de uma largura com 27 varas a 23$, e com toque de cupim a 14$.

Dão-se amostras com penhor á rua 1° de Março n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Por 1$800

Lindos córtes de chita para camisa a 1$800 : na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.



Objectos para carros.

Sollas de lustro.
Vaquetas de lustro.
Galões largos e estreitos.
Oleado preto para guarda chuva.
Dito de côres para forro.
Lanternas e vellas.
Botões de osso de cores diversas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° andar.

A VERDADE
Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$500.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, dezia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 á 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280 rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 1$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

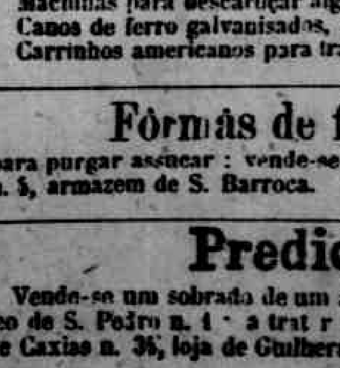
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade a rua Duque de Caxias n. 55.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber ;

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	400
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madeperola finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 160 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babosa a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . . .	20



Os accreditados cylindros americanos para padaria.

Machinas para descaroçar algodão.

Canos de ferro galvanisados, para agua.

Carrinhos americanos para transportar fazendas.

Fôrmas de ferro

para purgar assucar : vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

Predio

Vende-se um sobrado de um andar sito no pateo de S. Pedro n. 4 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 36, loja de Guilherme Porto & C.

CALÇADO BARATO

Pechincha sem rival !

Rua da Cadeia n, 45

Na bem conhecida e acreditada loja de Santos Falcão & C.

Borzeguins francezes de Cordavão pára homem, em perfeito estado a 7$000 o par.

Borzeguins a 7$000 !

Quem deixará

de comprar bombazina preta de duas larguras a 900 rs. o covado : na loja das seis portas em frente do Livramento.

CHOCOLATE MINIER

DEPOSITO

Rua da Cadeia n. 5.

Vende se por menos preço do que em outra qualquer parte, de 10 killos para cima, as seguintes qualidades :

Santé.—Qualité fine, fine superieur.
Surfine.—Par excellence. Vanille.
Qualité fine.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

Sitio em Parnameirim para vender

Ainda está para se vender o sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, ou Ponte de Uchôa, com sobrado de um andar com 10 quartos, fogões e fornos de ferro, senzalla para todos os arranjos, bastantes arvoredos de fructos, terrenos para plantações, boa baixa de captim, agua de beber, tauque para banho etc. : quem o pretender comprar entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua do Aragão n. 13 (hoje Viscende de Pelotas) até 9 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde, na falta, na rua de Queimado n. 1 loja, hoje Duque de Caxias.

ATTENÇÃO

CAFÉ MUIDO A VAPOR

DE

AVILLA IRMÃO & C.

49 — RUA NOVA DE SANTA RITA — 49

PERNAMBUCO.

Ha para vender neste estabelecimento café muido a vapor e torrado a ponto certo, sem mistura, empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco. Garante-se a sua primeira qualidade. Os apreciaderes do bom café poderão procurar nos principaes armazens de molhados. Para evitar falsificação, previne-se aos senhores apreciadores que todos os pacotes terão um rotulo com a firma do estabelecimento.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côree e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e do lapinhas.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$. 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soiréeas

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.
Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.
Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado na cambôa do Carmo n. 16.

A VERDADE

Gravatinhas de seda de cores para meninos, homens e senhoras a 320 !!! : na rua do Duque de Caxias n. 55

Oleo de linhaça

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38.

— Vende-se uma balança decimal em perfeito estado, que pesa 500 libras : no armazem de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro numero 24.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes : a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 4$500 : á rua da Madre de Deus n. 7.

BASQUINAS

De Cluny, brancas e pretas, do ultimo gosto : vende-se na loja da Fita Azul, rua do Cabugá n. 2.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga.

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante, Cottorr Gin & C., ditas para costura, mutores para animaes, ditas para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e timalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

CONFEITARIA

DO

BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um complete sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, saiame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrade publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrade publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vênder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente é de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita, com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem boni as casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração. é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo : lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preде 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bom basinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LAASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. Cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 e 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim prete tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura da alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas citos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covado.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado.

ALPACAS LISAS A 500.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 560 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o covado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o covado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas, a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs: cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA A 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

BRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs. o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o mêtro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos meio finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

ENXOVAES PARA NOIVADOS Á LOJA DO TRIUMPHO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 7, (OUTR'ORA DO QUEIMADO)

DE

MOREIRA & BASTOS

Este novo estabelecimento já bem conhecido nesta capital, os seus proprietarios fazem sciente aos seus freguezes e ao respeitavel publico que conservam sempre o melhor e mais variado sortimento de fazendas para senhoras, homens e meninos, sendo sua especialidade enxovaes para noivados e preparos para salas.

Para noivas

Ricos vestidos de blond de sêda bordados de duas saias o que ha mais rico e com todos os preparos.

Gorgurão branco de seda, superior qualidade.

Mantas de blond com capellas de flôr de laranja: só na

Loja do Triumpho.

Rua do Duque de Caxias n. 7.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Caldeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor, Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e dosada para fazer de momento uma solução PRESERVATIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçoẽs das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEU & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL. 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que, tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 260, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençóes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs, o covado.

Bolsas de tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de mossulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de crochê muito enfeitadas.

Bretanhas de linho, e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeiladas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã encarnado, a azul e amapello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, da mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$s

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado,

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algudão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda as cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE **HOGG**

PH.ⁿ 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito: P. MAURER & Cie, em Pernambuco, JOSÉ BELLO, em Porto Alegre, SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade o delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e e moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento da coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fita estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar

— Vende se no armazem de Robert Lightboum & C., rua da Cadeia n. 52, fio e barbante de todas as qualidades, cores e grossuras, em grandes ou pequenas porções, estopas de todas as qualidades e larguras.

LUVAS

Verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores vindas pelo ultimo vapor a 2$500: na loja da Fita Azul, rua do Cabugá n. 2.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n. 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas varias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bem espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pós de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a.	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Livros de missa abreviados.	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes e carreras a	20
Aviadouras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e.	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	500
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a.	3$000
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$000
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Fariá & Lessa.

Acaba de chegar a esta nossa *nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis perchinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para camas alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Da superior, vinda pelo patacho inglez *Mary Block* já ha parte ensacada para commodidade dos compradores, e vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo, e rua do Amorim numero 37.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de meia arroba: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

ATTENÇÃO

— Vende-se uma casa com uma garapeira junto á mesma casa, com cacimba de pedra e com excellente agua de beber, e com uma taberna, sita na estrada nova no Caxangá: a tratar na mesma.

SCIENCIAS E ARTES.

MEMORIA

SOBRE O PROJECTO DE UM CANAL DE DESVIO DAS AGUAS DO RIO CAPIBARIBE, APRESENTADA AO EXM. SR. VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, DESEMBARGADOR FRANCISCO D'ASSIS PEREIRA ROCHA PELO DIRECTOR DAS OBRAS PUBLICAS JOSÉ TIBURCIO PEREIRA DE MAGALHÃES, BACHAREL EM MATHEMATICAS E SCIENCIAS PHYSICAS E 1.º TENENTE DO CORPO DE ENGENHEIROS.

Illm. Exm. Sr. Reconhecendo os sinceros desejos que V. Exc. nutre de executar grandes melhoramentos materiaes, e a insufficiencia dos cofres da provincia para realisar as grandes despezas que elles demandam, lembrei-me de confeccionar a presente memoria sobre o projecto de um canal de desvio das aguas do rio Capibaribe, afim de ser submettida a alta consideração do governo imperial si merecer a acquiescencia de V. Exc.

Não tenho a pretenção de haver feito um trabalho completo e perfeito anima-me porém a idéa de haver concorrido para satisfazer tão palpitante necessidade, e ficarei satisfeito si conseguir a sua realisação, ou provocar intelligencias mais esclarecidas a apresentarem planos mais acertados.

Repartição das obras publicas, 12 de julho de 1870.— O engenheiro chefe, *José Tiburcio Pereira de Magalhães.*

A cidade do Recife, os seus amenos e aprazíveis arrabaldes, que são banhados pelo rio Capibaribe e os que delle estão proximos, são sujeitos as innundações, que annualmente apparecem, causando mais ou menos estragos, segundo a impetuosidade de sua corrente.

Grandes sommas tem a provincia despendido nos reparos das pontes, bombas e estradas, que ficam sob a acção destruidora das enchentes deste rio, especialmente na zona que vai da sua fóz até pouco acima do Caxangá.

Actualmente está a provincia despendendo cerca de 250:000$000, com a construcção de duas pontes de ferro, reparos de bombas, pontilhões e de estradas, que foram arruinadas pelas cheias do anno passado.

Estando, portanto, a capital desta provincia e seus suburbios sujeitos a estas calamidades, e não podendo os cofres da provincia supportar avultadas despezas, o governo geral por sua vez, podia concorrer para um melhoramento de ordem tal, que não se faz preciso encarece-lo e nem commenta-lo.

O meio, que a primeira vista assalta ao nosso espirito, é o da abertura de um canal de desvio em um ponto acima dos povoados e arrabaldes, com as dimensões que satisfaçam perfeitamente o escoamento do rio, por occasião das enchentes. Presentemente a provincia não tem os meios para levar á effeito tão importante melhoramento; a verba que ella despende annualmente com obras publicas, eleva-se á 500:000$, que são gastos em reparos e conservação de estradas e pontes, reparos de matrizes, cadêas, açudes, e continuação de algumas estradas mais importantes da provincia.

A obra deste canal, é uma daquellas que o governo geral deve tomar sob suas paternaes vistas, sem encarar a qualquer sacrificio, porque esta provincia merece ser auxiliada em tudo que disser respeito aos melhoramentos materiaes.

Actualmente as repartições fiscaes arrecadam cerca de 15,000:000$000, e me parece que de tão grande somma aqui arrecadada, a provincia apenas é estipendiada com a quantia de 20:000$000, para auxilio ás obras provinciaes.

É tempo, pois, do governo geral concorrer efficazmente para o desenvolvimento material desta provincia; porque deste desenvolvimento resultará necessariamente novas fontes de riqueza publica e particular.

É preciso tambem que os beneficios concedidos ás provincias estejam em relação ás rendas que o thesouro arrecada; deve haver nisso equidade e justiça, para que cada provincia não lute somente com os seus proprios recursos; visto como, estas fontes de renda publica, crescem na proporção do desenvolvimento que se lhes dér. Ora, arrecando esta provincia annualmente tão elevada quantia, jamais poderá ella ficar no olvido, em face de tão palpitante melhoramento a que tem inquestionavel direito.

Cabe, portanto, aos eleitos da provincia elevar as suas autorisadas vozes em prol de tão grande e importante obra, no recinto do senado e da assembléa geral, afim de que ella seja apadrinhada e posta em execução.

E, como a occasião seja a mais propicia para a provincia reclamar tão grande auxilio dos altos poderes do estado, em vista dos melhoramentos que espera o paiz, em virtude da feliz terminação da guerra com o Paraguay, resolvi me a apresentar o trabalho de um projecto da abertura de um canal, nas condições a desviar a impetuosidade das correntes das aguas do rio Capibaribe por occasião das suas innundações.

A idéa da execução de tão importante obra, já tem sido suggerida por diversos engenheiros, entre elles pelo fallecido Dr. José Mamede Alves Ferreira, que propunha um canal, pouco mais ou menos, no lugar que hoje se projecta. O Dr. Manoel de Barros Barreto, conscio deste melhoramento, estudou a zona que vai do povoado da Varzea ao de Giquiá, e o meu antecessor, o fallecido Dr. Pedro Barbalho Uchôa Cavalcante, bem intencionado como estava, desejava levar avante tão grandiosa idéa, e para isso, logo mandou fazer estudos hydrographicos do rio Capibaribe, afim de poder estimar a sua bacia. Estando, portanto, estes trabalhos preliminares já concluidos, e convencido de sua grande utilidade, deliberei me mandar publicar os dous trabalhos, comparando-os entre si, depois de fazer uma succinta descripção do Capibaribe e seus affluentes, das suas innundações e dos estragos que ellas causam annualmente.

O rio Capibaribe nasce na fralda da serra de Jacarará, um dos ramos dos Cariris-Velhos, no lugar do Olho d'Agua de Gavião e Lagôa do Angú, e serpenteia entre a serra d'onde nasce e a do Brejo; atravessando as comarcas do Brejo, Limoeiro, Pão d'Alho e Recife, banhando as villas e cidades dos mesmos nomes e muitas outras povoações. O alveo deste rio é de rochas, desde sua fonte até a comarca de Pão d'Alho, e arenoso d'ahi até a sua fóz. O seu curso é pouco mais ou menos de 80 leguas, e a sua bacia tem uma área de cerca de 300 leguas quadradas.

A sua inclinação varia de m. 0,001 a m. 0.0003 por metro, em quanto que a dos affluentes regula 0,005 por metro. E' navegavel no tempo de verão até duas leguas acima de sua fóz, por canôas e botes; no tempo de inverno, porém, as chuvas concorrem para lhe augmentar o volume, tornando-se caudaloso, causando grandes estragos por occasião de suas enchentes, tanto nas estradas publicas e pontes, como nas propriedades particulares.

Em seu curso este rio recebe muitos affluentes, sendo os da margem esquerda os seguintes ribeiros: das Pêgas, do Arroz, Urubú, Grota, Fenda, Tapado, Patos, Onça, Juazinho, Taiepé, Gamelleira, Cheio, Esquerdo, Jagurussú, Cahcahy, Mariquipú, Salgadinho, Amparo, Mel, Duas Pedras, Pirahyra, Mussurepe, Agua Fria, Mussuape, Caiará, Cachaça, Dindi, Timbi, Camaragibe, Monteiro, e Parnamerim, vindo da nascença para a fóz; e pela margem direita os riachos: Carrapatos, da Madre Deus, das Tabocas, S. Domingos, Barrinhos, Eguas, Mary, Figueira, Pedra Tapada, Caçatuba, Ribeiro-Fundo, Cotunguba, Goitá, Tapacurá do meio, Crussahy, Massiapinho, Gurgueia, Pão da Arara, Rio Grande, Pitribú, Cumbe, Salgadinho, Beihury, Frecheiras, Preguiça, Almas, Cartume, Paredes, Breginho, Barrinha, Urubú, Pedra, Salebro, Catolé, Mandassú, Cachoeira, Santa Victoria, Pitombeira, Mandacarú, Rio da Cruz, Cavaco e Tigipió. São ao todo 74 os seus affluentes, não contando com alguns que não merecem ser apontados, em vista de seu pequeno volume d'agua.

Este rio pouco abaixo da ponte da Magdalena bifurca-se tomando o rumo do sul, o ramo que passa pela ponte dos Affogados, em quanto que o outro ramo, sendo mais consideravel, segue o rumo norte, passa pelas pontes que ligam os bairros de Santo Antonio, Boa-vista e S. Frei Pedro Gonçalves, e depois de receber as aguas do rio Beberibe, reune-se em frente ao caes do Ramos ao ramo do sul, e, misturando suas aguas com as do oceano, faz a sua fóz em frente á fortaleza do Brum.

Depois de sua bifurcação, o Capibaribe divide a capital em tres bairros, formando algumas ilhas, sendo a principal a de Santo Antonio, outr'ora denominada Mauricéa, por ser o centro da capital. Esta ilha é o delta do Capibaribe, e contém duas freguezias, a de S. José e Santo Antonio, estando nesta a séde do governo, e de algumas repartições publicas, muitos templos e edificios publicos e cerca de 4,800 casas; é ligada ao bairro do Recife por uma magnifica ponte de ferro de systema *treilles*; ao bairro da Boa-vista por tres pontes, sendo uma do ferro e de gosto elegante, a outra tambem de ferro dando transito a via ferrea do Recife á Apipucos, e a ultima de madeira em estado de ruina; ao bairro dos Affogados por duas pontes, sendo uma de madeira em bom estado e outra de ferro que faz parte da via ferrea do Recife á S. Francisco. A parte desta ilha, correspondente á freguezia de Santo Antonio, é toda cercada de caes na extensão de 2,500 metros.

Quanto ás outras ilhas, umas são cobertas de mangues, outras servem apenas para pasto de gado, e tem algumas olarias; sendo todas sujeitas ás innundações.

Os outros dous bairros que com o de Santo Antonio formam a capital, são o do Recife e o da Boa-vista; este está collocado em terra firme, contendo ricos templos e edificios publicos e cerca de 3.400 casas, rodeado de caes na extensão de 2,400 metros, e aquelle sobre a peninsula de Recife, com bons templos e edificios publicos, contando perto de 1,500 predios; é o fóco de commercio de grosso trato, e está todo cercado de um optimo caes de cantaria.

O Capibaribe, desde o engenho S. Cosme, ponto escolhido para o seu desvio, até o lugar que elle se bifurca, banha os povoados da Varzea, Caxangá, Apipucos, Monteiro, Caldeireiro, Pôço, Sant'Anna, Torre, Ponte de Uchôa, Capunga, Magdalena e Remedios; os quaes estão constantemente sujeitos a suas innundações.

Durante os rigorosos verões, este rio corta em muitos pontos e seccam todos seus affluentes; em quanto que, na estação invernosa, elle eleva as suas aguas, produzindo innundações devastadoras ao mesmo tempo em quasi todo seu curso.

As causas que concorrem para essas innundações, são tres: a primeira é funcção da bacia do rio: a segunda depende do numero dos afflentes e de seus declives; a terceira, finalmente, fucção da maior ou menor quantidade d'agua que cahir na mesma bacia. Se as chuvas não forem torrenciaes e não consecutivas, acontecerá que o rio tomará bastante agua sem receio de innundação. Ha um meio já por mim lembrado no relatorio do corrente anno, para diminuir a impetuosidade da corrente e o crescimo rapido do volume das aguas: consiste na construcção de uma serie de açudes em todas as pequenas vertentes: como disse no trecho do relatorio a que me refiro. Se a impetuosidade das chuvas torrenciaes, se limita a uma pequena zôna, ha certamente crescimo das aguas no rio, porém, sem receio de uma rapida inundação; ao contrario se ella se estende a toda a sua bacia, necessariamente apparecerá o phenomeno da innundação medonha e destruidora. Pode-se conseguir essa diminuição de volume das aguas, construindo-se grandes açudes nos valles, por onde serpenteiam os pequenos corrêgos, que são as verdadeiras fontes de derivação dos grandes rios.

Imaginemos, por exemplo, o Tapacurú, que é um dos maiores confluentes do Capibaribe, e depois a serie de ribeiros, que nelle desagôam e a infenidade de riachos e corrêgos, que por sua vez são destes confluentes; imaginemos agora, um açude nas proximidades das vertentes de cada corrêgo recebendo as aguas de sua fonte e as torrenciaes, que lhe vão ter dentro de certo perimetro. Ora, como parte destas aguas são detidas pelos açudes, cuja capacidade deve ser calculada, segundo a posição topographica dos terrenos, necessariamente o volume das aguas de um corrêgo será muito diminuta, e por sua vez pouco concorrerá para o augmento rapido do ribeiro de que é o mesmo corrêgo confluente.

(Continuar-se ha.)

VARIEDADE

Voluntarios do Rio Grande do Norte.

O tropear selvagem das timphadias do Sul americano; a vaidosa ferocia do frenetico dictador ha de recuar, e esvair-se ao bafo da vossa cavallaria! O desaforo dos Sanitas ha de ser dobradamente vingado!

A nodoa das forças caudinas, erguidas de roldão em Matto-Grosso, ha de ser derradeiramente lavada com as ondas rubras do Aquidabam, derradeiro latibulo da tyrannia! Avante, netos de Camarão, de Henrique e de André de Albuquerque! Ei-los, que chegam, partem, vencem! Quantos prodigios de valor, gentilmente obrados! Que occeanos de sacrificios e virtudes! Cada soldado é um heróe! Osorio é o semi-deus das batalhas!

Seu vulto titanico sobreleva-se por cima de todos os guerreiros! É como a rajada do norte, que arranca os sedros, e demole as penhas! Latem fremindo debaixo das patas do seu corsél as ondas do Paraguay tremulo; vê-se outra vez Alexandre cavalgando as ondas do Issus! Quem póde resistir ao semi-deus das batalhas!

Senhores, voluntarios da patria, quem ha, que vos não ame! A chuva, o gêlo, a peste, o marnel, e os pampeiros affrontastes, vencestes tudo! Eil-os! Senhores, nossos bellacissimos patricios! Por elles tendes a patria desaffrontada, e ennobrecida, como nol-a deixaram os inclytos maiores!

As matas, o escondrijo da onça americana, não o poderão salvar! Farejavam-no os soldados do imperio! Verdadeiros martyres da patria, elles ouviram no imo de su'alma o pungente, e agudissimo gemido da vulnerada honra doeu-lhes o coração vasto e bello!

Atiram-se na briga; linha e linha, flanco e flanco, rolam emmaranhados no rodopio das hostes; hyrtos os olhos e os cabellos denegridos de poeira, sorvem boqueabertos as baforados do marcio fumo; tintinam as armas; chisparam os gladios carnivoros; adeja-lhes no pensamento a letra da gloria! Inda o gemer longinquo da patria! E seu solphejo terrivel, como o vasquejar dos abysmos!

Eil-a! inda sangra Avante pelejadores do imperio!! Exercitos, fortalezas, rios, pantanos, lagrimas. tudo cahe, tudo cede, tudo morre! Victoria, Senhor Deus dos exercitos! Victoria, voluntarios sublimes! Victoria na patria, e nos tempos!

Os seculos aprenderam á dizer vosso nome! Soldados quasi divinos, vós não morrereis nunca!

Mil perdões, senhores; eu quero dirigir-me aos voluntarios do Rio Grande do Norte! Eu sou tambem Rio-grandense, eu sinto orgulho e enthosiasmos de sêl-o! Nem o esquecimento de uma *desleal governança* apouquentando a bella provincia póde apouquentar-nos o amor! Mas, longe a recriminação! Querellæ ne tum quidem gratæ, cum necessariæ erunt. Callamo-nos com Tito Livio.

Rio Grande do Norte tem laudas de immenso louvor; nossas formosas valadas grelam civicas boninas; temos grinaldas de patriotismo! O batavo conhece o percussiente de seus golpes! O forte de Keulen está sendo—Reis Magos pelo nosso brio! As Guaráiras ensinam, que nós brigamos no lago; nem a tradiccional bravura de Mauricéa se desliga da nossa; nunca teve ella gloria militar, que nossa junto não fosse. A luta da liberdade em 17 o proclama, e bem creio, senhores, que os Pernambucanos se alegraram de ter-nos por seus convivas nos banquetes do patriotismo! A patria de Jaguarari, e Pedro Mendes não renegou seu passado! Sentio, por igual com as outras, rasgar-se, e gemer a historia brasileira; tocou tambem o rebate, seus filhos são tambem macedonios valentes! Elles querem castigar a soberba delirosa de Xerxes! São poucas, mas tambem morrem! Serão perpetuos na fama os nomes dos dous valentissimos Caldas. E tu, valente crusado, que, por entre chuvas de balas, atravessaste impavido, as aguas do Itororó, para levar o pão, que immortalisa os fortes á teus bellos e terriveis camaradas, tu viverás na lembrança do Rio Grande do Norte, para sempre magnanimo padre Amaro!

Mas, pois, senhores, temos diante de nós em fraternal complexo os voluntarios do Rio Grande do Norte — resto escapado á Grecia e ao duro Achilles; deixai que se me espanda o coração nestes arroubos! E vós, bravos natalenses, embora não tragueis todos nos peitos as condecorações objectivas de vosso valor, embora não se entreleia na vossa rota farda a divisa de um titulo subido, sêde sempre moralmente grandes, que tem que se esqueçam de vós? Fica-vos por especial honorario não ter sido menor o vosso quinhão no perigo!! A consciencia de haver bem feito é o primeiro galardão da virtude! E porque tambem enramastes de flôres a gloria da pratria, aceitai em nome do presente e do futuro o abraço intimo da noss'alma.

Viva a Religião Catholica!
Viva a nação brasileira!
Viva S. M. o imperador!
Vivam os voluntarios da patria!
Vivam os voluntarios do Rio Grande do Norte!

Fez o primeiro brinde aos voluntarios.

O Dr. Tarquinio, tomando logo á mão, em um eloquente improviso motivou parabens aos voluntarios de sua cara provincia, nelle mostrou o distincto Rio-Grandense, que o aguilhão do amor nacional lhe embebêra na alma os vinhos febricitantes do patrio enthusiasmo: a patria canibalmente offendida chamou por seus heroicos filhos: Os voluntarios franquearam a ultima barreira situagem, onde se acoitava a injuria: embora, pois, não permitta a religião do tumulo quebrar a lousa dos mortos, é, com tudo, forçoso, que jublilemos! Congratula-se, pois, com os autores da victoria, e em particular com os voluntarios Rio-Grandenses

Repercutiram os vivas, e um Rio-Grandense cantou a seguinte copla do hymno da victoria:

« Toda a vez que empunhamos altivos auri-verde pendão immortal:

Nós curvamos aos pés, semi-vivos dos contrarios a sanha infernal! »

O Dr. Ferreira Lima levantou uma formosa saude aos inclytos generaes Caxias, Ozorio, Porto Alegre, barão do Triumpho, Itaparica e Pelotas; subio á grande altura o enthusiasmo militar daquelles poucos soldados: deram brados d'alegria, e pediram o hymno brasileiro.

Então foi feita em nome do Rio Grande do Norte a saude de S. Exc. Rvma. o Sr. conego João Chrystomo, que por sua benemerencia actualmente occupa a primeira cadeira desta diocese: a religião é o sol da terra: foi com acatameeto cumprimentado o venerando Rio-Grandense.

Foi por igual cumprimentado o Sr. Dr. Tarquinio, intelligencia esclarecida, e séria, que faz honra a tua provincia e a illustre corporação a que pertence.

O academico do quarto anno. Lima, do Pará, moço intelligente, e sympathica, julga prestar o divino preito aos voluntarios natalenses, saudando uns officiaes, que alli se achavam, nomeadamente os Srs. capitães Ramos, Ponciano e Gitulio, sem deixar de lamentar que, no thesouro dos titulos a escassez imperial não achasse para a magnania provincia, que tão heroicamente lhe sacrificou seus filhos, uma cousa maior, que a patente de capitão!

Todos o applaudem; mas os Rio-Grandenses lhe respondem, que foram servir á patria!

O Sr. Avelino, estudante Rio Grandense leu o seguinte:

« E' tempo hoje Srs. de entoar á patria agradecida hymnos de gloria á todos aquelles, que, penetrados dos mais vivos sentimentos de heroismo, e cujos corações abrasados por um fogo ardente de amor á patria, não hesitaram um só momento abandonar o repouso, a tranquillidade e as dilicias de seus queridos lares, para travar das armas, e combater em defesa da honra nacional, que se achava ferida.

E' certo, senhores, que as paginas de nossa historia se acham hoje enriquicidas com thesouros, que nossa imaginação, atirada dos seus mais elevados vôos, apenas lobriga! Os mais brilhantes feitos d'arma; os mais gingatescos actos de bravura, o sublime do heroismo em fim, constitue seu apanagio de gloria. Dir-se-hia, que um quer que seja de espirito divino, animando os soldados brasileiros, guiava-os nas campanhas do Paraguay! Tão justa era a causa que elles defendiam! Mas, Srs., a quem deve o Brasil tanta grandeza, tanta gloria, que faz estorecer se de inveja o estrangeiro; que faz immudecer de admiração o mundo civilisado, o que tão merecidamente constitue o nosso orgulho, senão a vós; intrepidos defensores da patria? Senão ao exercito brasileiro, que aqui tão dignamente representaes?!

E' portanto, á vós Srs. quem devemos dirigir nossas saudações. Seria, certo, muito desalento de nossa parte, si nestas occasiões tão solemnes de belleza, em que os proprios corações de gêlo palpitam, não vos testemunhassemos a vós, caros patricios, ainda que nestas rudes phrases a gratidão, e o reconhecimento, de que vos somos devedores; por tantos e tão grandes tropheos que acabais de alcançar-nos na guerra com o Paraguay! E' á vós, que devemos o culto prestado á honra nacional; porque é em vós que ella se acha hoje personificado! Por tantos motivos de regosijo e satisfação publica, Srs., resta-nos entoar canticos de gloria á nação brasileira, com mais subido enthusiasmo erguer vivas ao nosso abençoado sólo!

« Viva a nação brasileira!

« Vivam os denodados defensores da patria!

« Vivam os bravos Rio-Grandenses do Norte. »

O poeta academico, Santa Helena, já vantajosamente conhecido, espalhou então balsamicas flores de poesias sobre a cabeça daquelles martyres da gloria:

Eis-vos de volta, emfim, valentes lidadores,
Da luta á repousar á sombra dos laureis;
Assim regressa ao ninho um bando de condores,
Depois de ter vingado os fóros de aves reis!

E vós sois reis tambem; sagrou-vos a victoria,
Que a estrada vos abrio ás portas de Assumpção;
Na fronte vos reluz por diadema a gloria;
Da guerra o estridor foi vossa acclamação.

A purpura foi sangue, o sangue generoso,
Que o solo do inimigo em ondas fecundou;
O sceptro foi o gladio, indomito, raivoso.
Que fez um povo livre, e a hydra anniquillou!

Tivestes por orchestra estrondos, e rugidos
Do bronze escuro, a voz das trompas marciaes;
Relinchos de corceis, blasphemias e gemidos,
Que enchiam de pavor os ermos matagaes!

Oh! sim! — fostes tambem da fulgida cruzada,
Que ao vento desfraldára o verde pavilhão;
Onde jorrava o sangue, onde brilhava a espada,
Lá tinheis á brigar um martyr, um leão!

Se o homem neste mundo esconde á luz da gloria,
Se exalça o teu valor, se a guerra faz heróes;
E terno ha de fazer o vosso nome a historia, (vós!
Porque mais forte, e audaz ninguem foi mais que

Valentes do Rio-Grande, aos hymnos que vos tece
O céo, a terra, o mar, a voz da multidão,
Venho casar o meu; se o estro desfallece,
Por mim falla mais alto a voz do coração!

Foi prolongado o applauso.

Commemoravam-se alguns de nossos mais bellos feitos; entre estes o de Riachuello, chave d'ouro dos dramas dos cinco annos, fechados com sello de brilhantes na margem do Aquidaban.

Foio comprimentado o tenente Luiz José de Souza, que presente, ainda mostrava as cicatrizes d'aquelle dia: O Sr. Almino recitou a sua poesia. A batalha de Riachuelo com animação.

Outro academico distincto, Vicente Magno leu o seguinte discurso:

« Senhores.—Se é justo o galardão conferido aos homens, que do fundo de seu gabinete consagram á humanidade os fructos de seus esforços, e laboriosas indagações; não é menos nobre e sublime o premio, de que são merecedores aquelles, que, no intuito de desagravar a dignidade offendida do pavilham nacional, travaram mão de espada, e tornaram-se operarios da civilisação, e da gloria de seu paiz, cercando o do respeito, e da admiração dos povos.

« Sim, senhores; dizer um adeus, talvez eterno, aos entes, a quem se ama; abandonar os lugares da infancia; entregar-se de corpo e alma ao serviço da patria; sacrificar aos deveres de patriota as mais doces affeições do coração, são, por certo, a mais grandiosa, a mais difficil tarefa de que o homem possa onerar-se neste mundo.

« Defensores da causa da justiça e da liberdade, foi essa a missão, que tomastes sobre os vossos hombros, e em cujo desempenho mais de uma vez provastes o valor e o heroismo dos filhos do norte!

« Curuzú, Tuyoty, Curupaity, Humaytá, Chaco, Ivahy, Lomas Valentinas, e muitas outras victorias, que assignalaram as differentes phases d'uma guerra de cinco annos, são padrões, que ennobrecem os vossos brios, e apregoam a valentia de vossa espada!

« A' bravura, que alli exhibistes, senhores, e que deve captar-vos a homenagem, e a sympathia de vossos concidadãos, accresce ainda a circumstancia de serdes as gloriosas reliquias dessas heroicas phalanges, que a abnegação, e o patriotismo empelliram do norte para essas plagas inhospitas, onde dormem o somno de bravos, á sombra dos arvoredos, no meio da solidão dos pampas.

(Continuar-se-ha

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 169).

VI

Estrategia.

N'aquella noute não pôde o marquez pregar olho, porque não se lhe arredaram do espirito umas idéas de ambição e de riqueza que lhe tiraram o somno até pela manhãa.

— Quanto mais penso, dizia elle comsigo, mais me convenço de que a minha boa sorte me envia uma occasião unica de firmar o meu futuro em solidas bases e de tornar á minha vida antiga. Vejo a riqueza diante de mim; para a obter é necessaria muita habilidade e ousadia, dotes estes que eu desenvolverei largamente.

A marqueza de Chavigny possue dous milhões; está disposta a amar-me, ou para melhor dizer, já me âma sem o saber, e quando eu quizer ha de pertencer-me em corpo e alma... Olympia é casada, mas seu marido póde morrer de um dia para outro, e demais, se o incommodo velho teimasse em não deixar viuva a marqueza, ha meios seguros e nada compromettedores de o mandar lá para onde estão os seus antepassados.

Dous milhões é uma bonita continha, accrescentou o marquez; mas não é a opulencia que eu ambiciono, essa opulencia grandiosa e quasi illimitada que me deixará satisfazer todos os meus vicios, desejos e caprichos, deslumbrar Paris com um fausto desusado. Esse phantastico sonho, essas esplendidas illusões, podem realisar-se com o auxilio de Olympia. O conde e a condessa de Rahon, casados ha quatorze annos ainda não tiveram filhos, nem os terão. Olympia é a sua parente mais proxima e a sua unica herdeira, de modo que os immensos bens que elles possuem virão a ser meus por morte d'elles... O conde é de natureza fraca e doentia... e a condessa não ha de sobre-viver muito tempo á perda do seu amado esposo. Depois de me casar com Olympia, não se fará esperar a herança... Ah! isto é para uma pessoa perder o juizo!

Saint-Maixent tinha apagado a luz ao deitar-se; havia no quarto as mais profundas trevas, e julgou ver não obstante catadupas de ouro precipitando-se á roda de si com harmonioso estrepito e illuminando a escuridão com brilhantes fulgores. Apoderou-se d'elle um verdadeiro delirio, e chegou a imaginar que saltava da cama para se banhar n'um oceano de ouro.

Aquella estranha allucinação succederam reflexões de outro genero. O marquez pesou e repesou no espirito, lentamente e a uma por uma, as difficuldades que semelhante empreza offerecia, e teve de confessar que essas difficuldades eram, se não de todo insuperaveis, pelo menos muito arduas de vencer.

Fazer-se amar pela formosa Olympia, isso era o menos, segundo o parecer do nosso heróe; mas como haviam de continuar os seus amores á vista do conde e da condessa?

Bem claro dissera Annibal, que não consentiria que a casa que fosse habitada por sua esposa servisse de asylo a culposas relações. Apenas se manifestassem os priprimos symptomas de um amor nascente, apressar-se-hia em cortar o mal pela raiz, e o marquez de Sain-Maixent, afastado do castello, perderia, de chofre, as suas esperanças magnificas e a poderosa protecção do seu parente.

Que fazer?

Ainda um instante pensou o marquez em se desembaraçar primeiro que tudo do marquez de Chavigny, e, supprimindo o obstaculo que impossibilitava o casamento, conquistar o direito de amar Olympia, de cara descoberta e sem receio; mas logo poz de parte esse plano, que lhe parecia incompativel com as mais vulgares leis da prudencia.

Deixar Olympia viuva e rica antes de ter alcançado sobre ella direitos imprescriptiveis, era cousa muito arriscada e perigosa. O marquez tinha de cór o celebre distico de Francisco I:

A cada instante a mulher varia;
bem doudo é quem n'ella se fia!

E n'este ponto era completamente de accordo com o rei cavalheiroso.

Olympia, separada do seu velho esposo, mas presa a cadeia que só a morte póde quebrar; Olympia, enclaustrada até certo ponto nas esplendidas soledades d'aquelle castello, entregaria gostosa o coração ao galhardo moço que lhe fosse deparado pelo acaso; n'isto não havia duvida.

Nenhuma certeza tinha o marquez de que, uma vez livre, não mudasse Olympia de resolução, nem tivesse o capricho de voar nas azas da sua phantasia, de ver, de comparar e de escolher. A liberdade faz ás vezes d'estes milagres.

Por consequencia, renunciou Saint-Maixent cautelosamente a formar nenhum plano e resolveu proceder conforme se déssem as circumstancias. Não se comprometter, não deixar nada ao acaso, inspirar com o seu habitual commedimento uma confiança illimitada ao conde e á condessa, observar é esperar; taes foram em resumo as resoluções tomadas pelo nosso heróe naquella noute de insonia.

No castello de Rahon era a vida uniforme; succediam-se os dias sem a menor variação e em cada um delles renovavam-se quasi identicos prazeres e distracções.

Comidas, passeios a cavallo, palestras com a condessa e com a formosa Olympia, que nunca se apartavam, algumas caçadas onde as duas damas iam de trem, é ahi está no que se gastava o tempo, com certa monotonia que não deixava de ter attractivos.

Quando alguns fidalgos das immediações iam de visita ao castello, o marquez procurava não se encontrar com elles, e entretinha-se em dar solitarios passeios a cavallo pelo bosque.

Em tudo o mais observava a risca o procedimento que se impozera, tratando a marqueza de Chavigny com attenciosa indifferença, e reservando para sua prima, a condessa de Rahon, todos os requintes d'aquella apurada e brilhante galanteria, que era uma das suas maiores seducções.

Este plano deu dous resultados.

Em primeiro lugar tranquillisou o conde, inspirando-lhe, segundo os desejos de Saint-Maixent; illimitada confiança, e em segundo lugar causou á senhora de Chavigny um profundo assombro com seu despeito á mistura.

Costumára se Olympia na época dos seus triumphos, isto é, quando reunia nos salões do velho esposo toda a aristocracia de Clermont; a ver incessantemente á roda de si uma infinidade de adoradores e a produzir n'estes a mais viva admiração.

Quando se mostrava orgulhosa e risonha como deidade que viesse das elturas do mytologico Olympo, erguia-se um lisongeiro murmurio na sua passagem, e os que não podiam com a bocca, declaravam com os olhos não terem visto nunca uma creatura assim tão encantadora, tão celestial.

E o marquez, o nobre e galhardo moço, que por tantas e tão singulares aventuras havia passado, não denunciava diante d'ella nem perturbação nem enthusiasmo, e até com extraordinaria indifferença parecia nem reparar sequer na sua belleza.

— E a mim que me importa? repetia entre si a marqueza, ferida no amor proprio.

Mas, sem querer, via-se obrigada á accrescentar:

— Até aqui tenho desprezado os que tentavam agradar-me, e agora vejo-me desprezada por um homem a quem dou alguma preferencia, porque não se parece com os demais. E porque é isto? Será insensivel o coração d'elle, ou não terei eu bastante formosura para o captivar?

E Olympia andava horas e horas absorta, volvendo e revolvendo estas perguntas no espirito.

Por conseguinte, a calculada frieza do marquez era-lhe mais util, melhor e mais efficaz do que toda a casta de amorosos e assiduos galanteios.

Seis dias depois de ter chegado o nosso heróe ao castello de Rahon, recebeu o conde um officio lacrado e sellado com as armas da Auvernia. Deu-se pressa em rasgar o sobrescripto, e leu o escripto com visivel satisfação.

— Querido primo, disse elle para Saint-Maixent, que por acaso estava ao pé delle, esperava esta carta com impaciencia. Manda me o meu parente o governador uma agradavel noticia; deu-se ordem, a pedido meu para se suspender a perseguição contra o senhor. Vão, pois, de vento em pôpa as nossas cousas. Agora só falta mudar em definitiva esta disposição prosivisoria; é mais difficil, mas espero consegui-lo com a ajuda de Deus. N'uma occasião como esta, em que anda empenhada a honra da minha familia, espero que o rei se lembrará de me ter chamado seu amigo por mais de uma vez.

Saint-Maixente apertou as mãos do conde com effusão tão habilmente fingida, que teria illudido qualquer pessoa.

Abramos aqui um porenthesis.

No tempo actual, muitos dos nossos leitores, pouco familiarisados com certos pontos da historia, julgarão inverosimil, para não dizer impossivel, que a influencia de um fidalgo chegasse a ponto de impedir a observancia da justiça, e que só a vontade do rei fosse bastante, não só para indultar um condemnado, o que é ainda hoje uma das régias prerogativas, mas até para subtrahir á acção das leis um grande criminoso, antes de sentença dada, desarmando a vindicta publica, e assegurando a este criminoso a mais completa impunidade.

A isto só responderemos, que no tempo em que succediam os factos referidos n'esta historia, o regimen absoluto estava no seu auge, e as palavras o *rei o quer*, eram a unica explicação dos mais inconcebiveis absurdos, e por isto nos julgámos indispensados de citar para prova os innumeros exemplos que em tropel nos accodem á memoria.

— O peior é que ao rei não se póde escrever, continuou o conde de Rahon, e é portanto indispensavel que eu vá a Paris. Partirei o mais breve possivel, e servirá ao mesmo tempo esta viagem para pôr em boas mãos os seus negocios de dinheiro, ácerca dos quaes peço que me dê informação exacta e circumstanciada. Conheço em Paris um procurador muito habil e honrado, e bem sabe que é maravilhoso encontrar estas duas qualidades n'um procurador, e elle fará reunir os seus credores, que hão de ser pela mair parte uns terriveis judeus; examinará ás suas contas, e talvez encontre meio de salvar alguns despojos do naufragio da sua riqueza. Espero que seja curta a minha ausencia; mas n'este espaço de tempo é possivel que o primo tenha de fazer algumas despezas imprevistas. Darei ordem ao meu mordomo para lhe entregar as quantias que o senhor pedir. Depois me restituirá essas bagatellas em o meu honrado procurador obrigando os agiotas a entregarem a presa que dividiram entre si.

O marquez tentou recusar mais aquella liberalidade, tão nobre e simplesmente enunciada; mas o conde teimou, e não teve mais remedio que acceitar.

Naquella noute encontrou o nosso heróe o seu criado Lazaro, que segundo era costume o estava esperando na ante-camara.

A rubicunda cara do patife tinha uma expressão tão manifesta de alegria, que seu amo reparou n'aquillo e disse:

— Tens alguma cousa para me dizer, conheço-t'o na cara.

— Não se engana, senhor marquez, e espero que ha de ficar bem contente comigo, volveu Lazaro. O tio Lactancio está perfeitamente desmascarado, e trago minuciosos pormenores a respeito d'elle.

— Falla depressa.

— Pois então, arme-se de toda paciencia senhor marquez. O meu conto é comprido, e para dizer tudo preciso de algum tempo.

— Leva o tempo que quizeres, mas abrevia o caso; nada de palavras inuteis. Vamos lá, principia, que todo, eu sou ouvidos.

Continuar-se-ha

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS